

Cenário Econômico e as Perspectivas para a Indústria Moveleira do RS

08 de novembro de 2023

analise_economica@sicredi.com.br



MOVERGS

Oferecimento:



Introdução

O conteúdo a seguir foi apresentado no 31º Congresso Movergs, realizado no dia 08 de novembro de 2023, em Bento Gonçalves (RS). O evento reuniu empresários, gestores e demais profissionais do setor moveleiro em busca de informações sobre temas como economia, negócios, empreendedorismo e inovação.

“Vamos observar neste conteúdo um cenário internacional muito mais complicado em relação aos últimos dez anos, com uma desaceleração da economia global. Quando olhamos para o cenário interno vemos o final de um ciclo de desaceleração, de aperto na taxa de juros, e começa a ter sinais que em 2024 podemos ter uma retomada, com a melhora da situação financeira das famílias, juntamente com a recuperação mais homogênea dos setores.”



André Nunes de Nunes

Economista-chefe do Sicredi



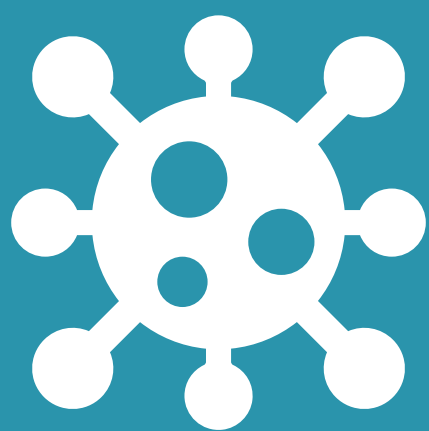
CENÁRIO INTERNACIONAL

MOVERGS

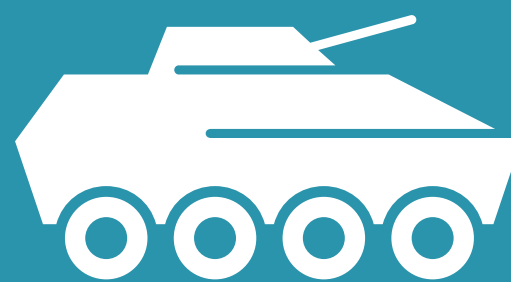
SEBRAE

 **Sicredi**

O cenário global se tornou mais incerto e digere eventos de grande magnitude



COVID



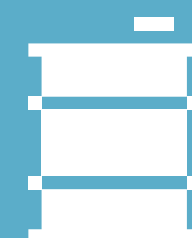
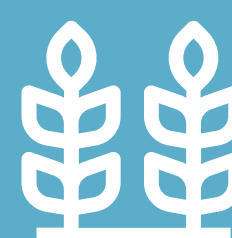
GUERRA NA UCRÂNIA



**ROMPEU
CADEIAS DE
PRODUÇÃO**



**FORTE
ESTÍMULO
FISCAL**



**REDUZIU A OFERTA
DE PRODUTOS**



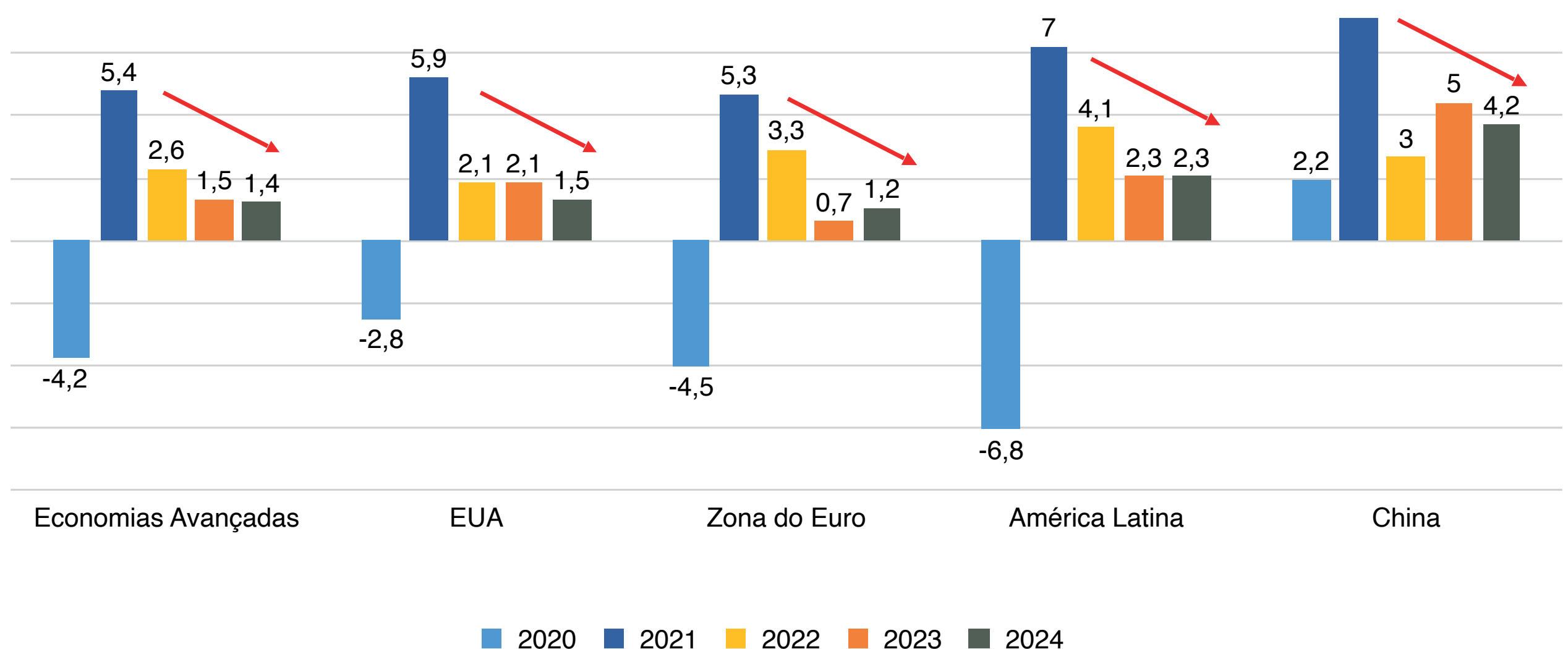
**NOVA DINÂMICA
GEOPOLÍTICA**



O crescimento global tende a ser menor nos próximos anos

Taxa de Crescimento PIB (em %)

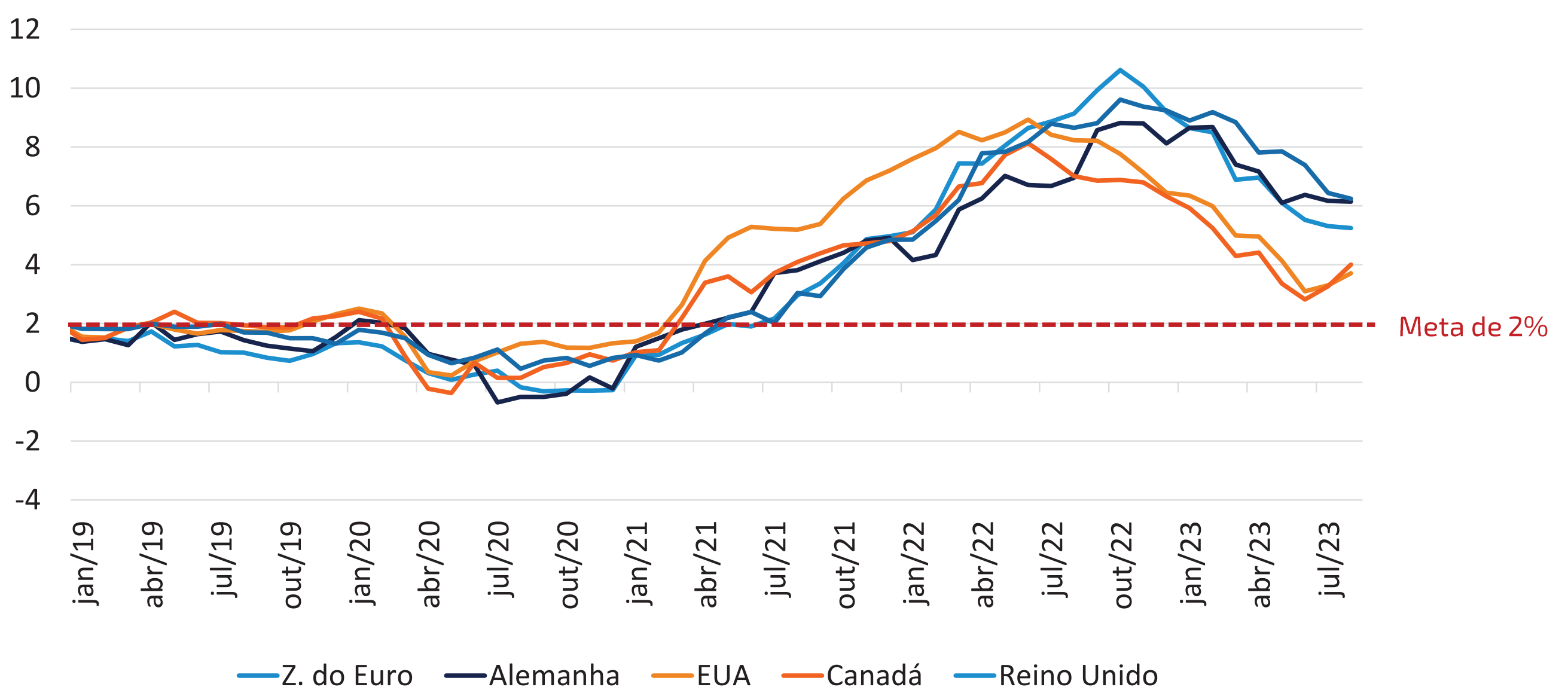
(cresc. anual | 2023 e 2024 projeções)



Economia mundial enfrenta problemas relacionados a chamada “desglobalização” e deve enfrentar um período mais longo de taxas de inflação e de juros elevadas. Todos esses movimentos apontam para um cenário de menor crescimento e preços de commodities mais baixos

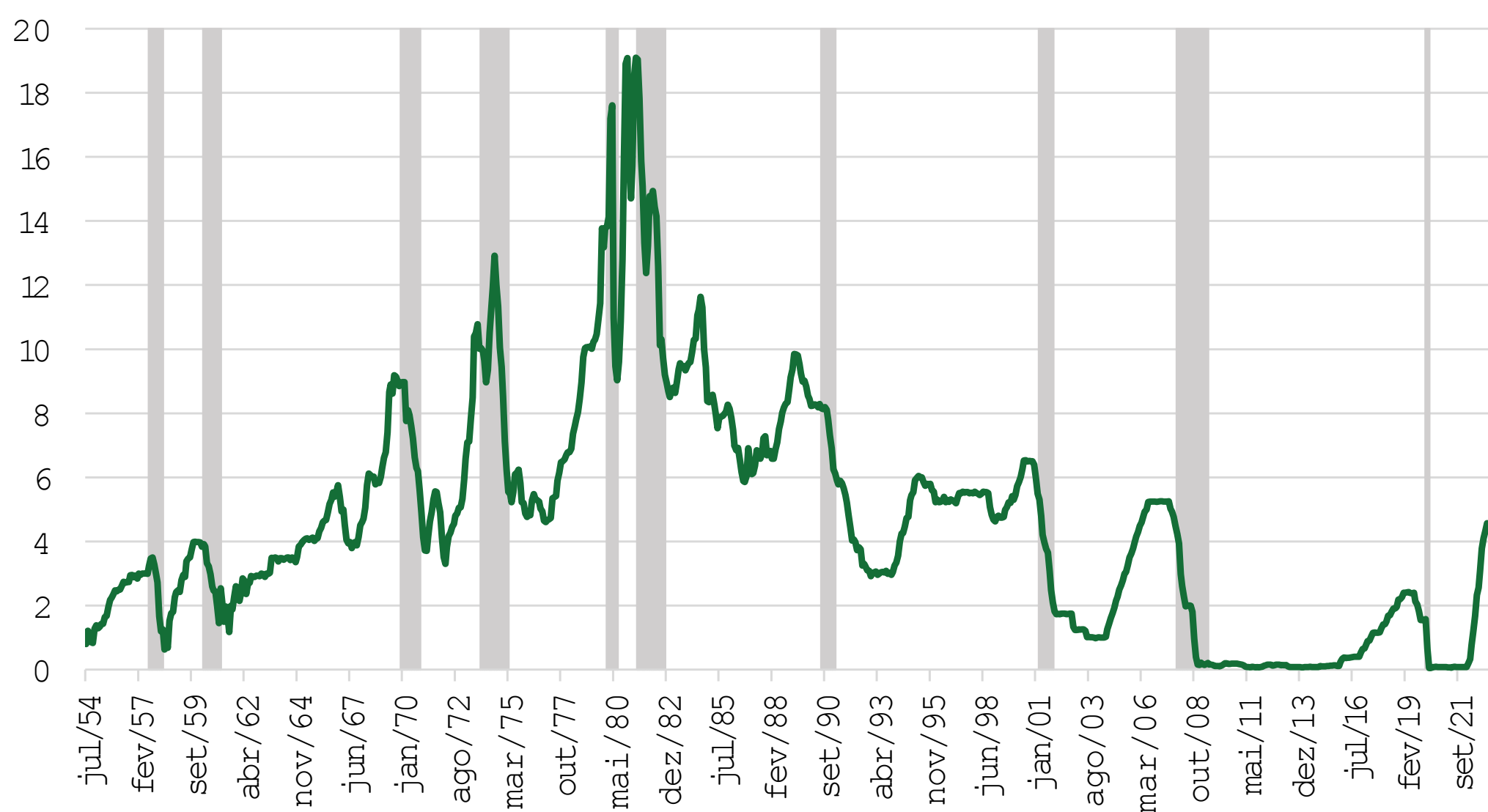
A inflação elevada é um problema que começa a ser debelado

Inflação ao consumidor (CPI)
(var. % 12 meses, c/ ajuste sazonal)



Períodos longos de taxa de juros elevadas, historicamente, acabam em recessão

Taxa de Juros EUA – Federal Funds (em % a.a.)



Somente em 1 dos últimos 11 apertos monetários executados pelo Fed houve o chamado um **pouso suave** perfeito da economia americana.

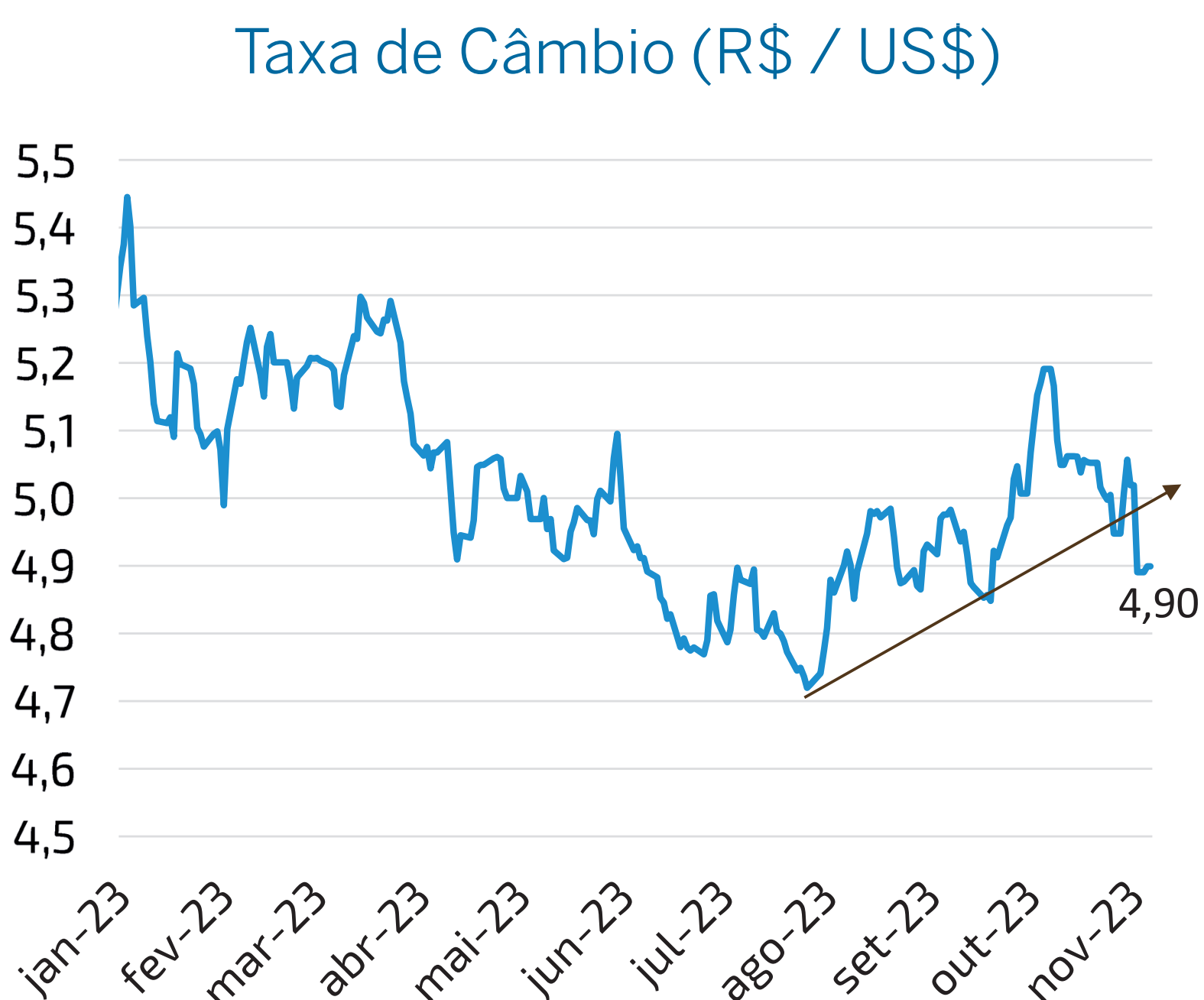
Crise dos bancos regionais no início do ano foi dissipada, mas podemos ter mais “surpresas” quando a economia americana começar a desacelerar

Menor crescimento global tende a manter Real desvalorizado

- Crescimento econômico mais fraco → **preços de commodities mais comportados e menor demanda por exportações.**
- Taxas de juros nos países avançados em alta → **menor apetite ao risco dificulta que a taxa de câmbio valorize e que queda na Selic seja mais intensa.**

A boa notícia: este cenário global ajuda na desinflação no Brasil

Projetamos taxa de câmbio em R\$5,10/US\$ e R\$5,20/US\$ no final de 2023 e 2024, respectivamente



Fonte: Bloomberg, EIA.

Grandes direcionadores



Crescimento moderado/baixo



Juros globais elevados



Dólar ainda forte



Risco Geopolítico



CENÁRIO BRASIL

MOVERGS

SEBRAE

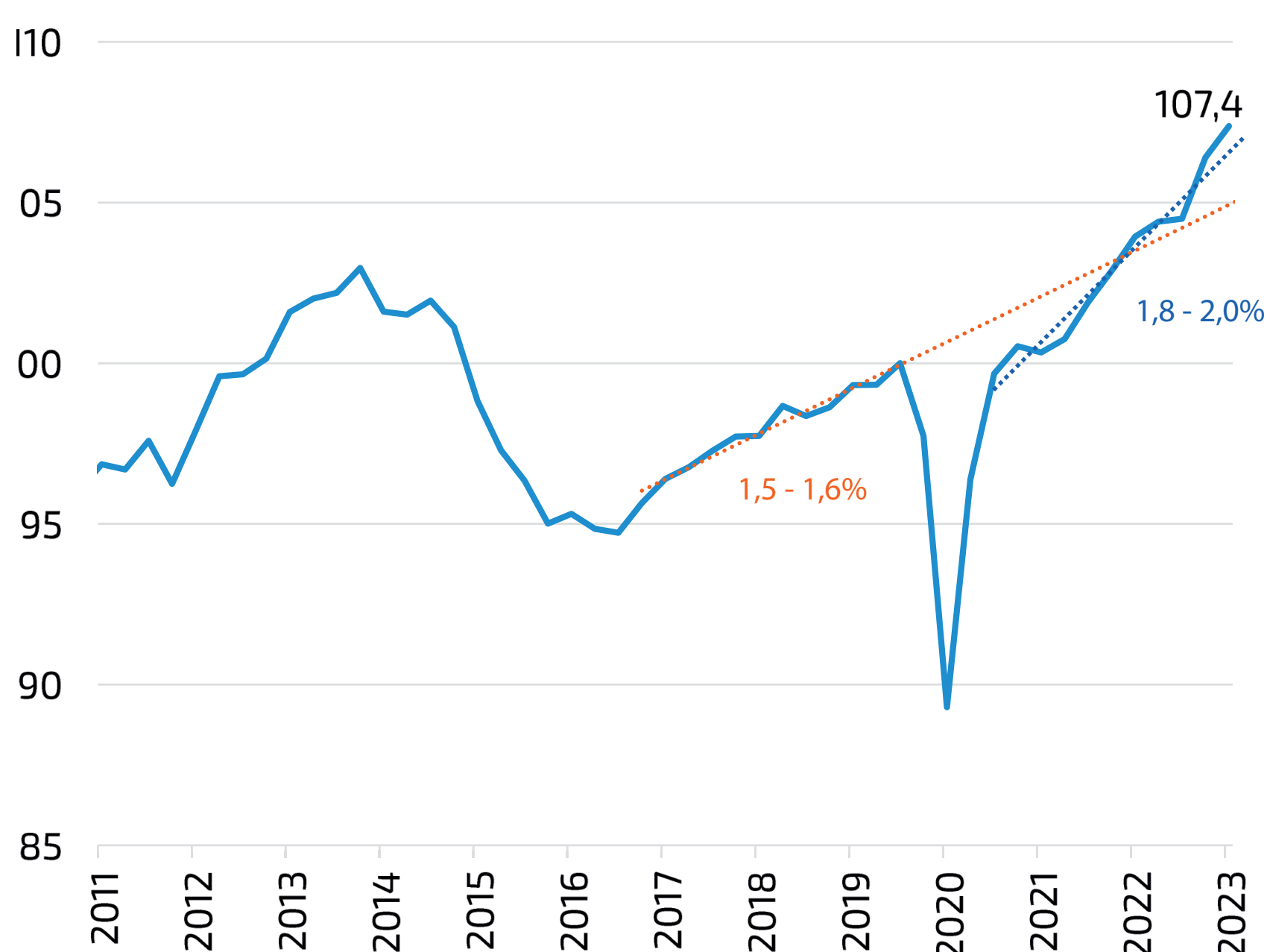
 **Sicredi**

Retomada pós-pandemia foi intensa com ritmo de crescimento superior ao do período anterior

- Estruturalmente o crescimento **tem surpreendido** nos últimos anos;
- Desde 2020, considerando a pandemia, o ritmo tem sido de **1,9% a.a., mais elevado que no pré-pandemia;**
- Pode ser reflexo de um **ciclo de reformas** que ocorreram desde 2016;
- Porém três fatores adicionais contribuíram para esse crescimento acima do esperado:
 - 1. Preço das commodities;**
 - 2. Reabertura da economia;**
 - 3. Gastos públicos elevados.**

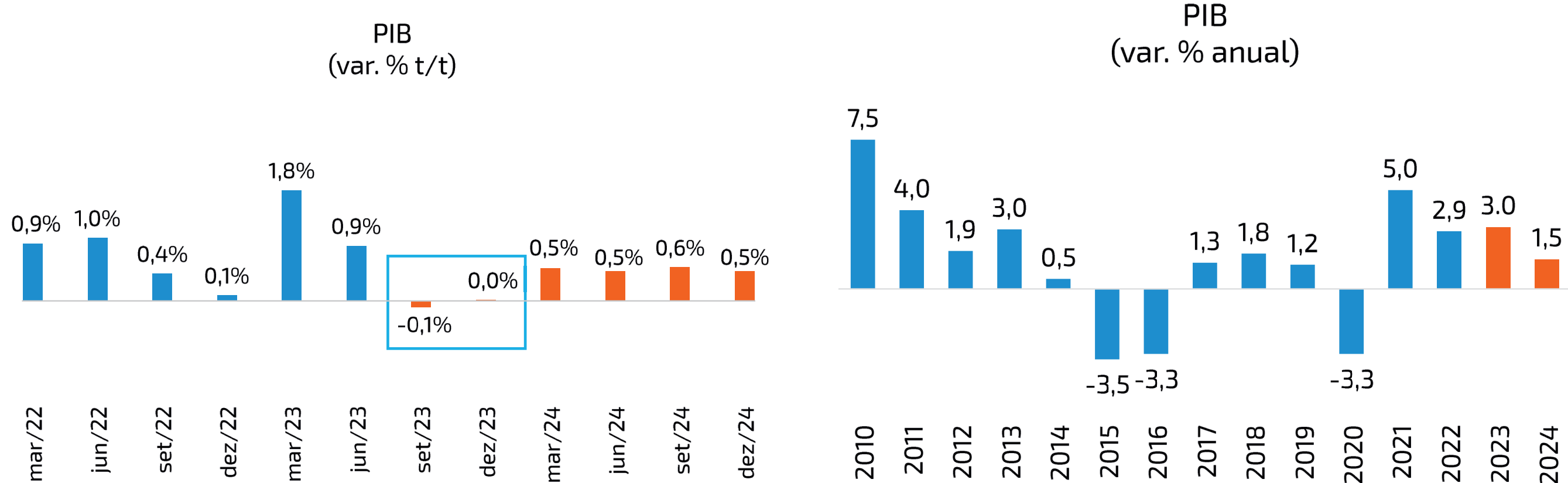
Crescimento do PIB Brasil

(com ajuste sazonal, 4ºtri/19=100)



Fonte: BCB

PIB surpreendeu no 1º semestre, impulsionado pela forte expansão fiscal e desempenho da agropecuária



O crescimento da **Agropecuária representou 1,4 p.p. do crescimento de 1,8% do PIB brasileiro no 1º trim.** O resultado do 2º trimestre também surpreendeu tanto pelo lado da Agropecuária, quanto pelo **crescimento no consumo das famílias**

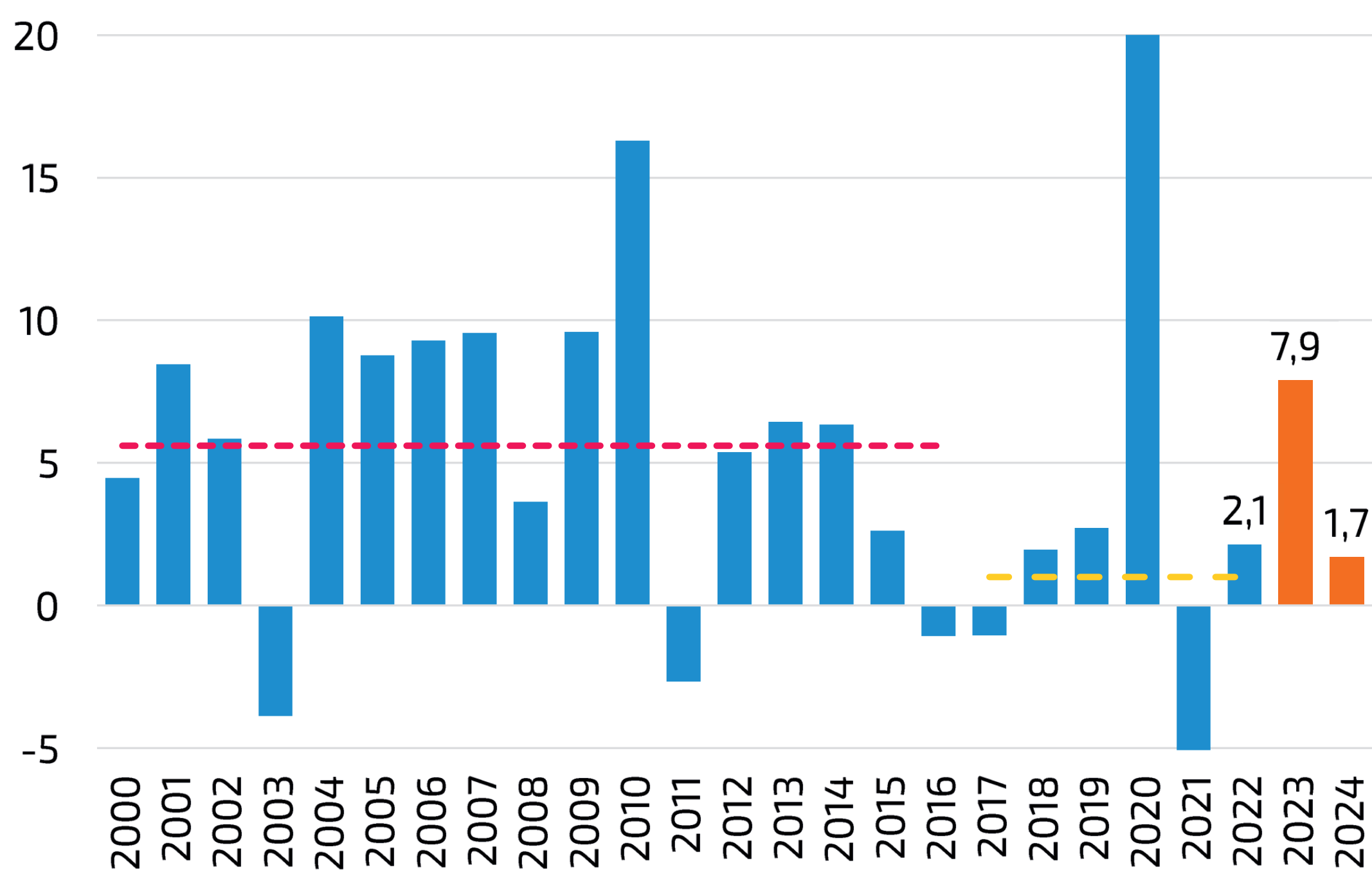
Em 2024, o viés da nossa previsão para a atividade é para cima, principalmente se a expectativa de outra boa safra de grãos se concretizar e o ciclo de corte da taxa Selic se aprofundar.

Política fiscal mais expansionista ajuda a explicar a aceleração do crescimento no início de 2023

Fatores que contribuíram **positivamente**

- Isenção de IR para rendimentos até R\$ 2,6k;
- Aumento do Salário Mínimo;
- Reforço no BF com mais R\$ 150 por criança;
- Contratação e reajuste de servidores o públicos;

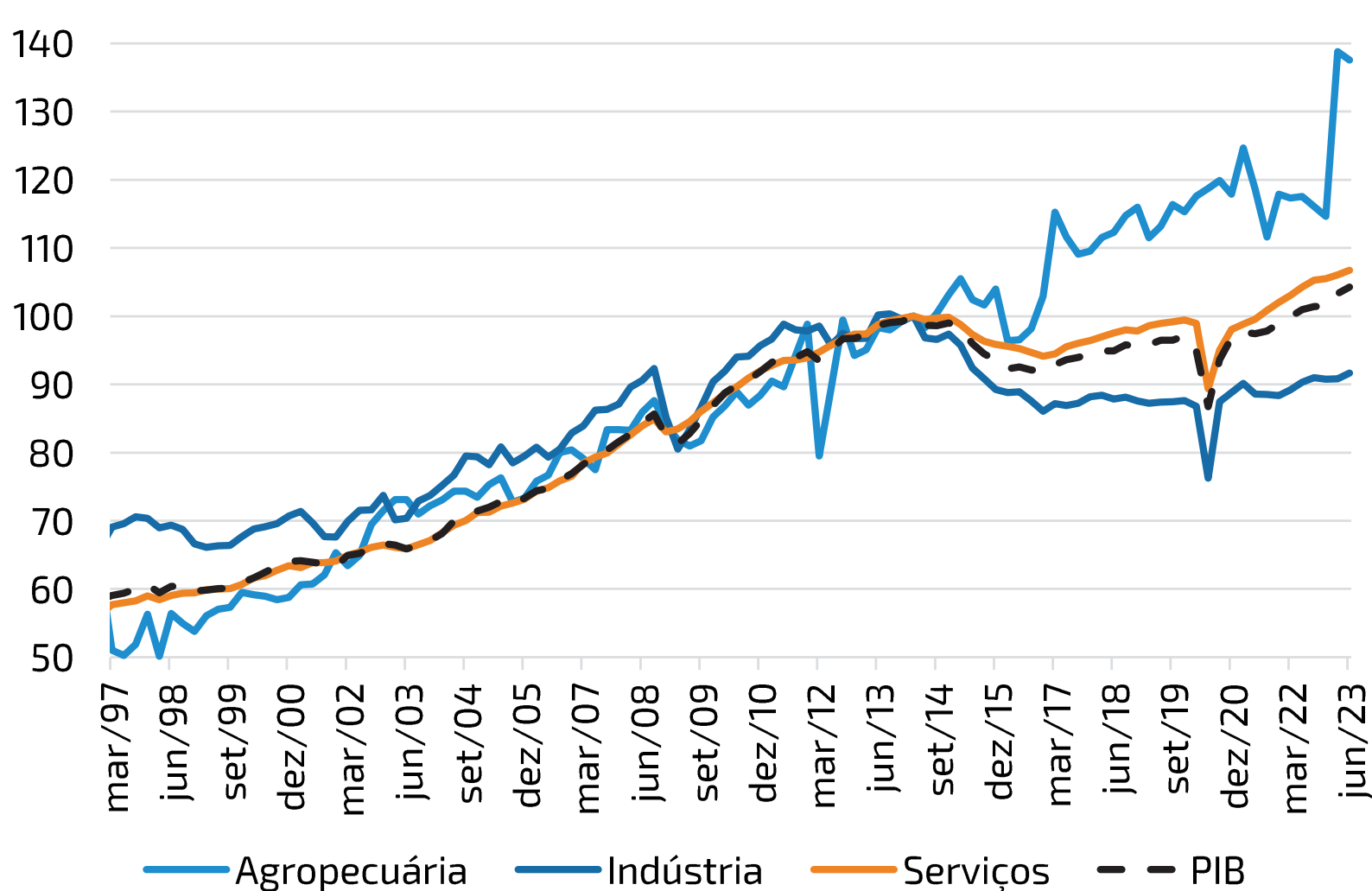
Crescimento anual das Despesas primárias do Governo Central (% do PIB)



A política fiscal parece estar se sobrepondo à política monetária. Logo, o PIB **acelerou** quando a expectativa era de que deveria **desacelerar**.

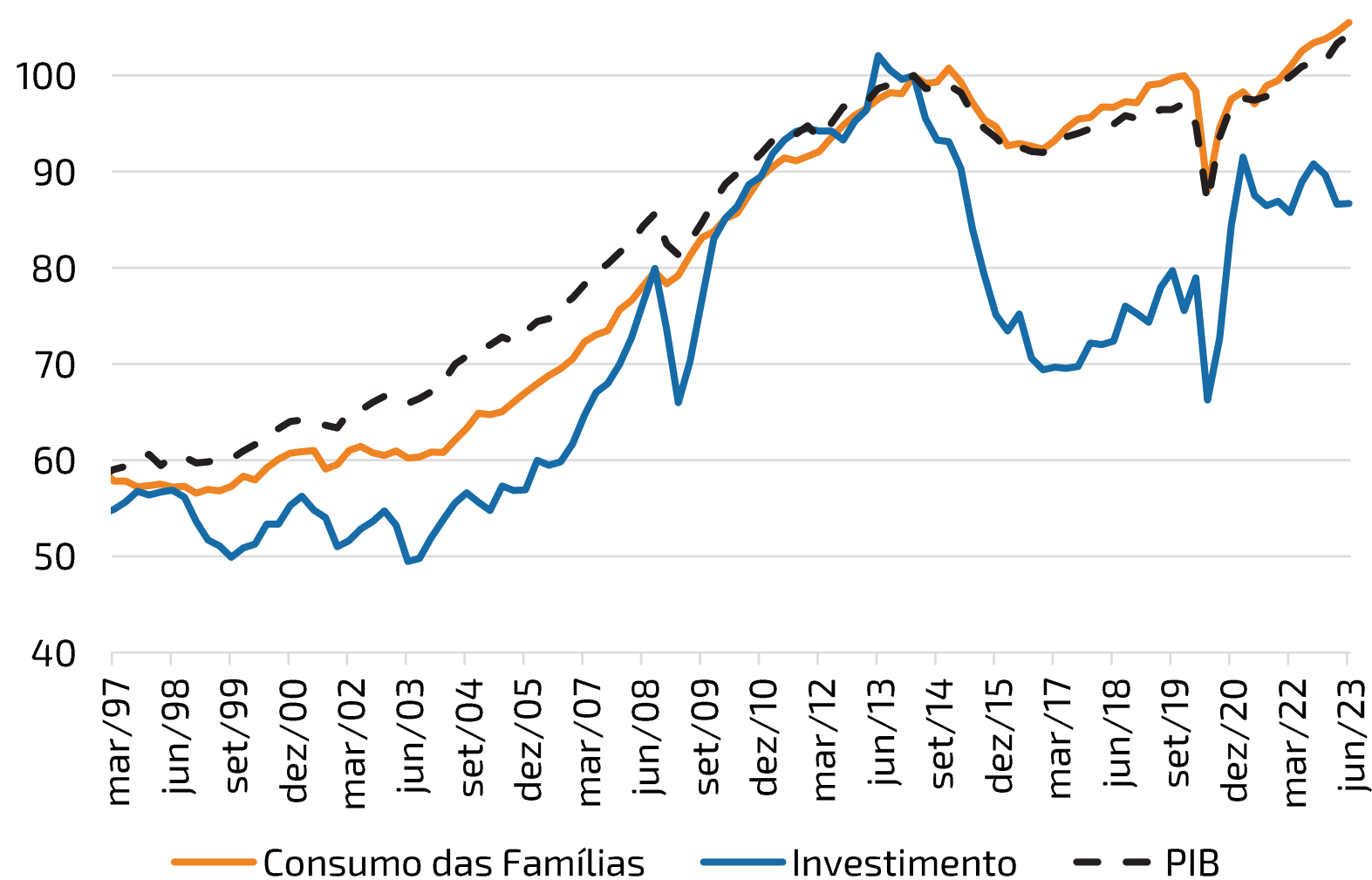
Investimentos e consumo cíclico refletiram o cenário de taxas de juros elevadas

PIB - Ótica da oferta
(2014.I =100, com ajuste sazonal)



Agropecuária não caiu tanto quanto o projetado no 2ºT (-8,3% t/t)

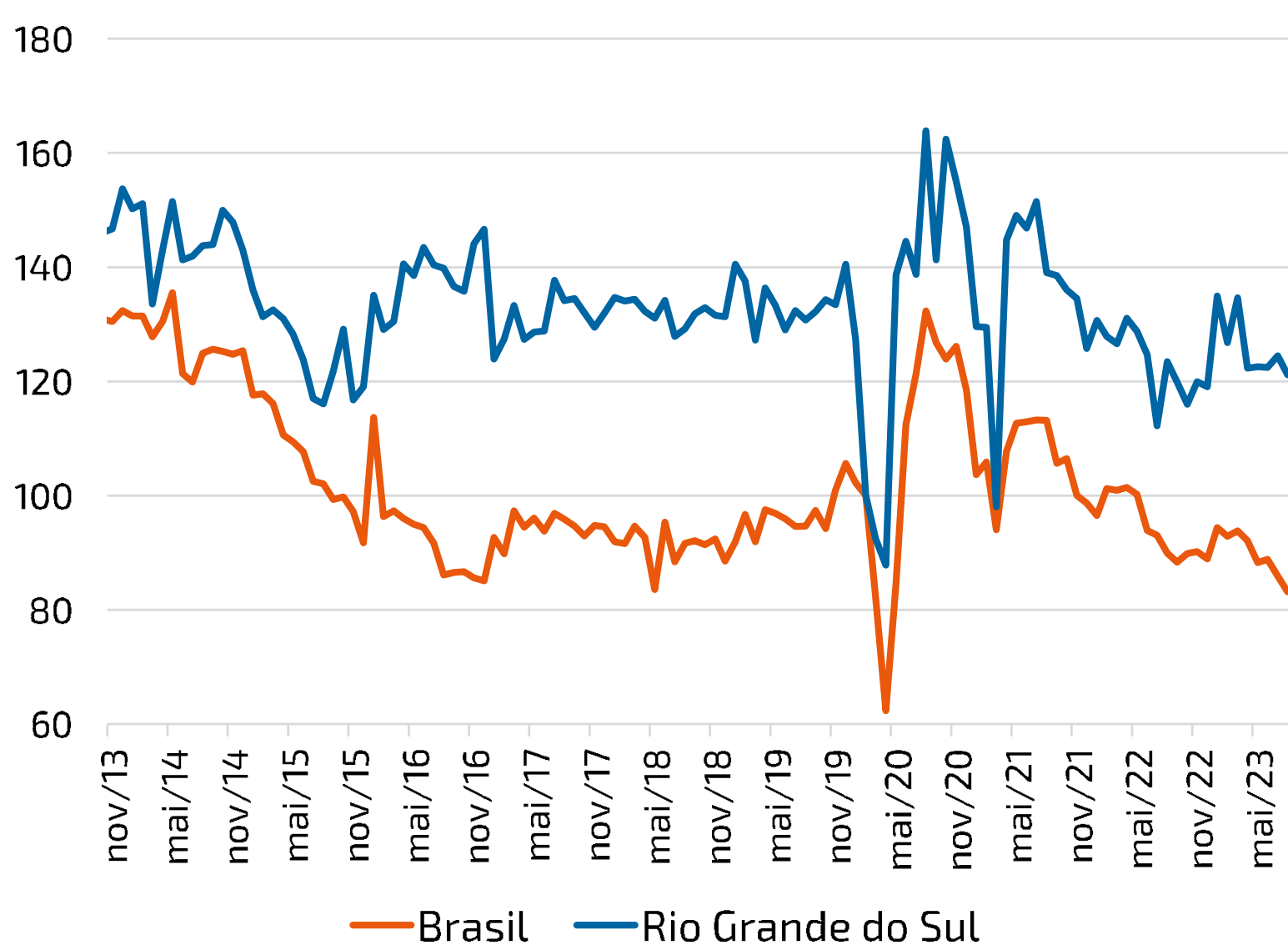
PIB - Ótica da demanda
(2014.I =100, com ajuste sazonal)



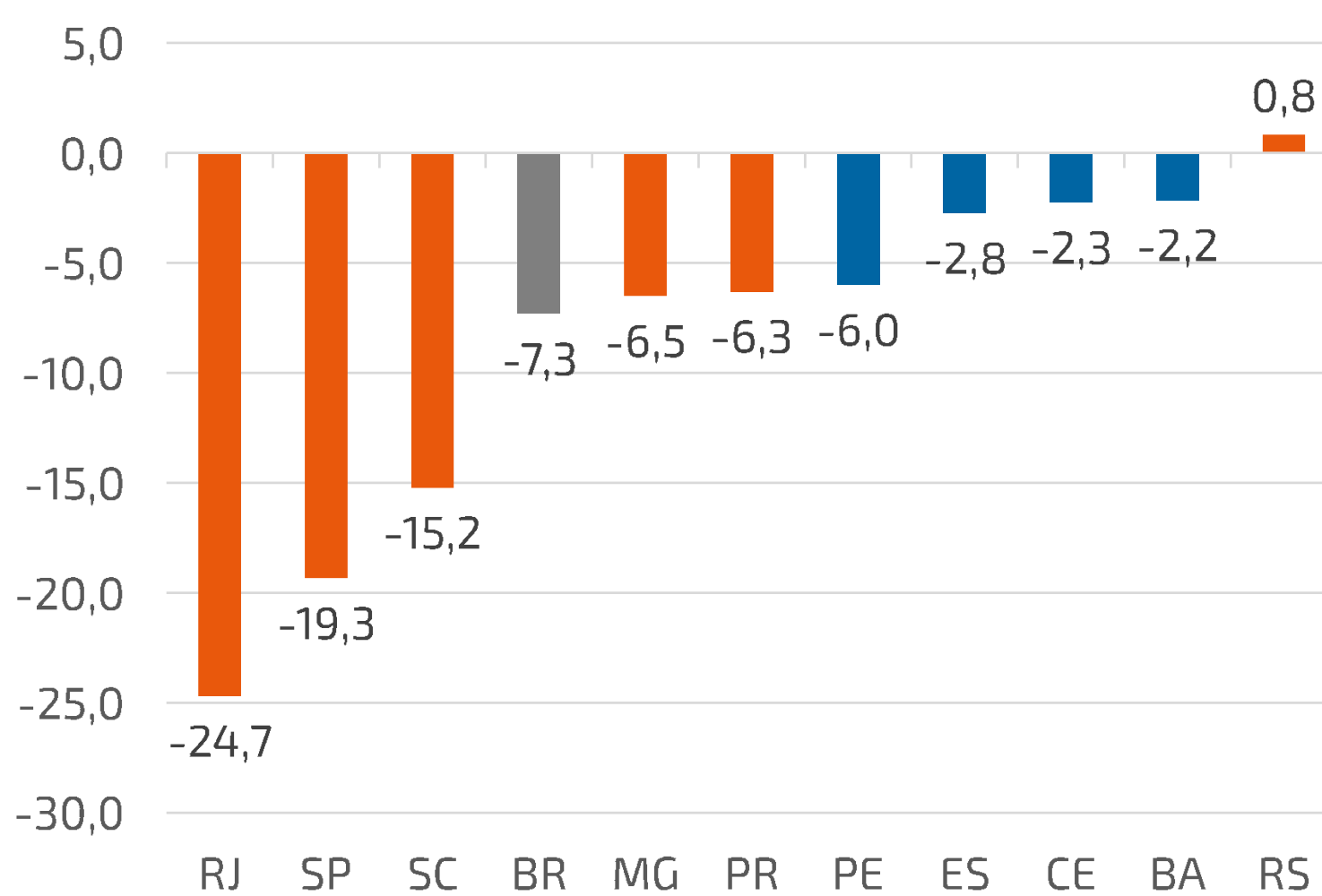
Com Investimento crescendo pouco, tendência não deve se manter no LP

Volume de vendas de móveis refletiu a desaceleração no consumo de bens duráveis

Vendas no varejo - Móveis
(Índice com ajustes sazonal, fev/20=100)

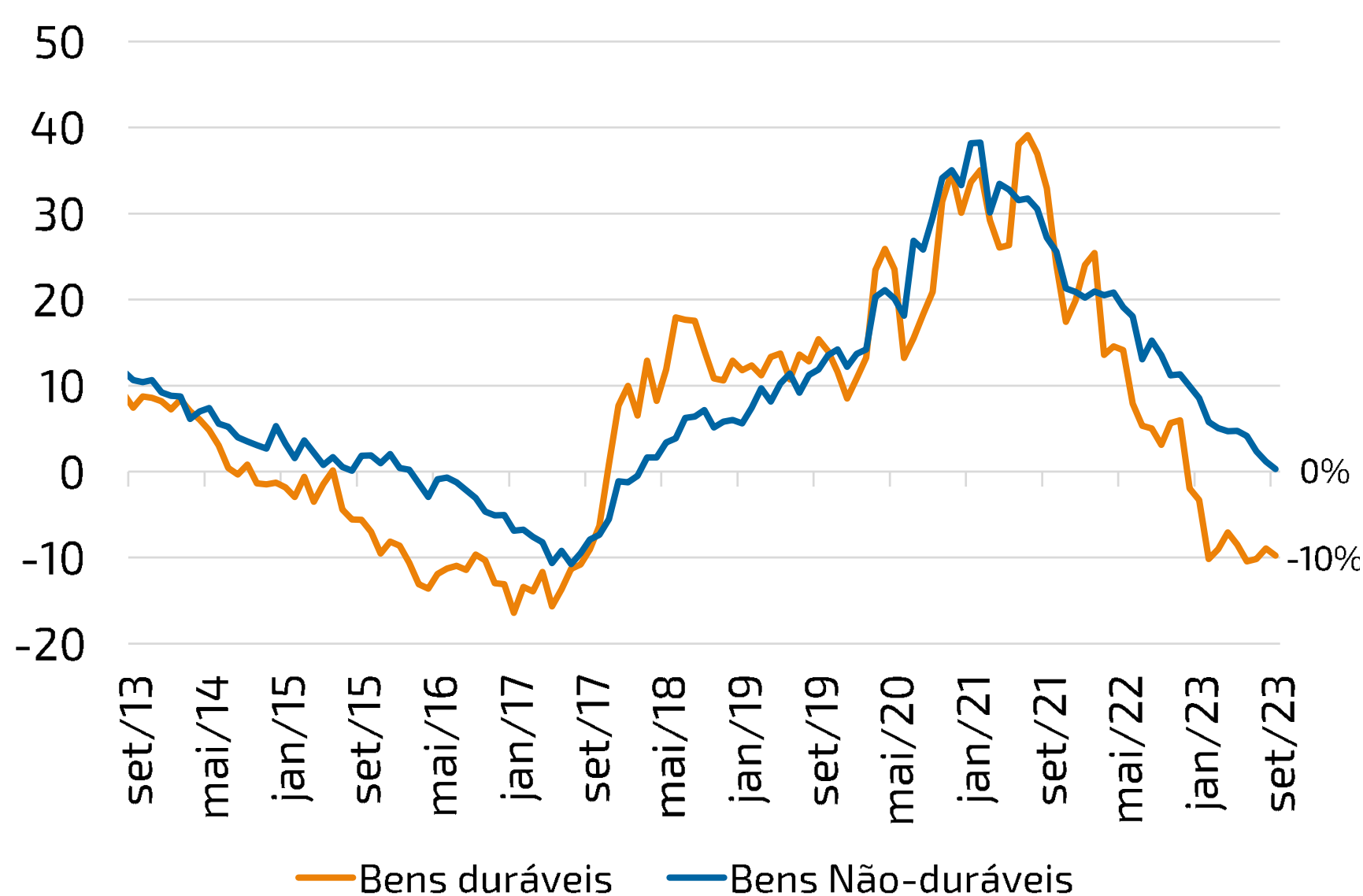


Volume de vendas de móveis no varejo
(Var, % acumulado jan-ago2023/22)

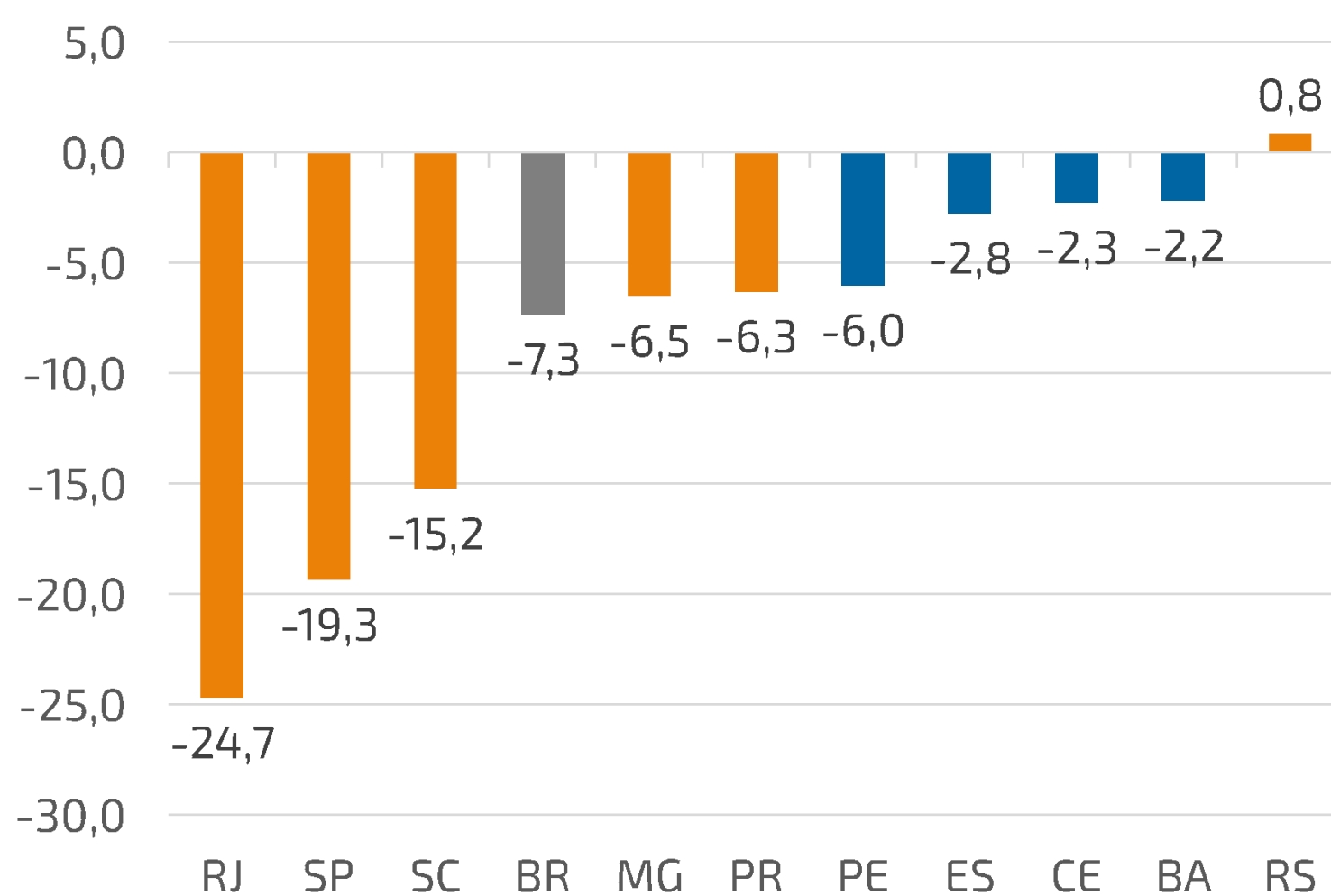


Volume de vendas de móveis refletiu a desaceleração no consumo de bens duráveis

Saldo da Carteira de Crédito – Bens duráveis e não-duráveis
(Var. % a/a)



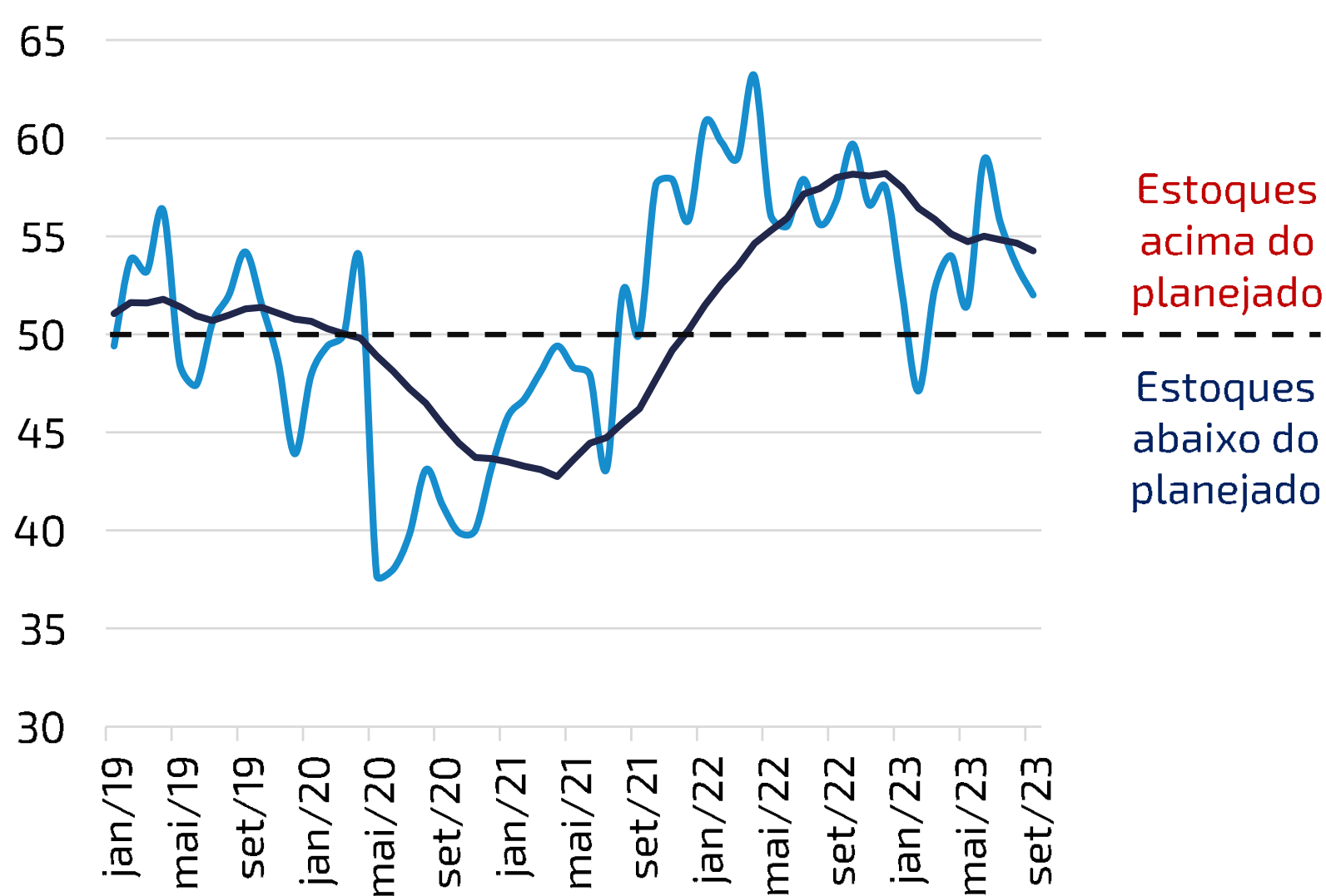
Volume de vendas de móveis no varejo
(Var, % acumulado jan-ago2023/22)



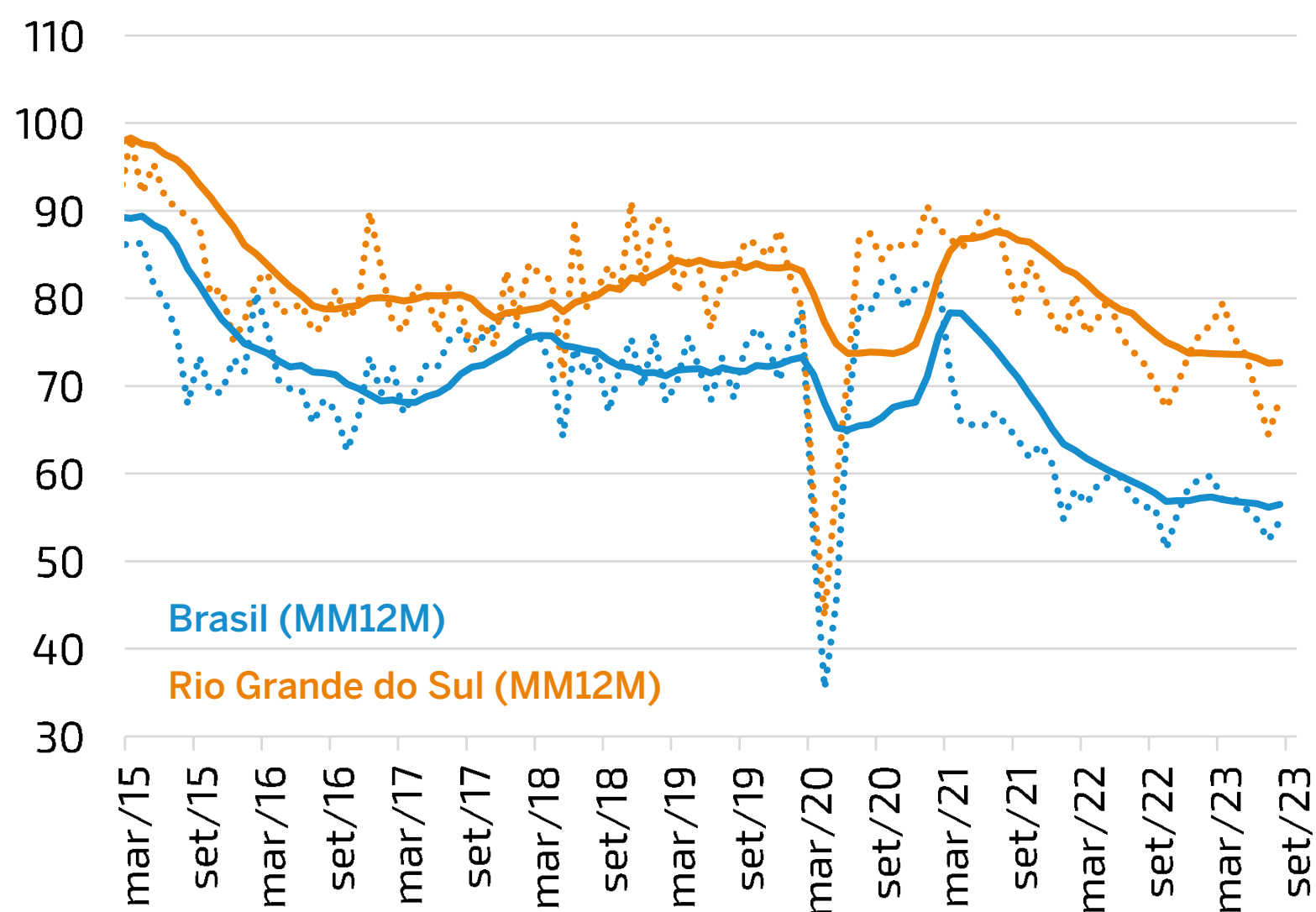
Fonte: BCB.

O ano de 2023 foi de ajuste de estoques e produção para a indústria moveleira

Estoques efetivos em relação ao planejado (Indústria Moveleira - em pontos)



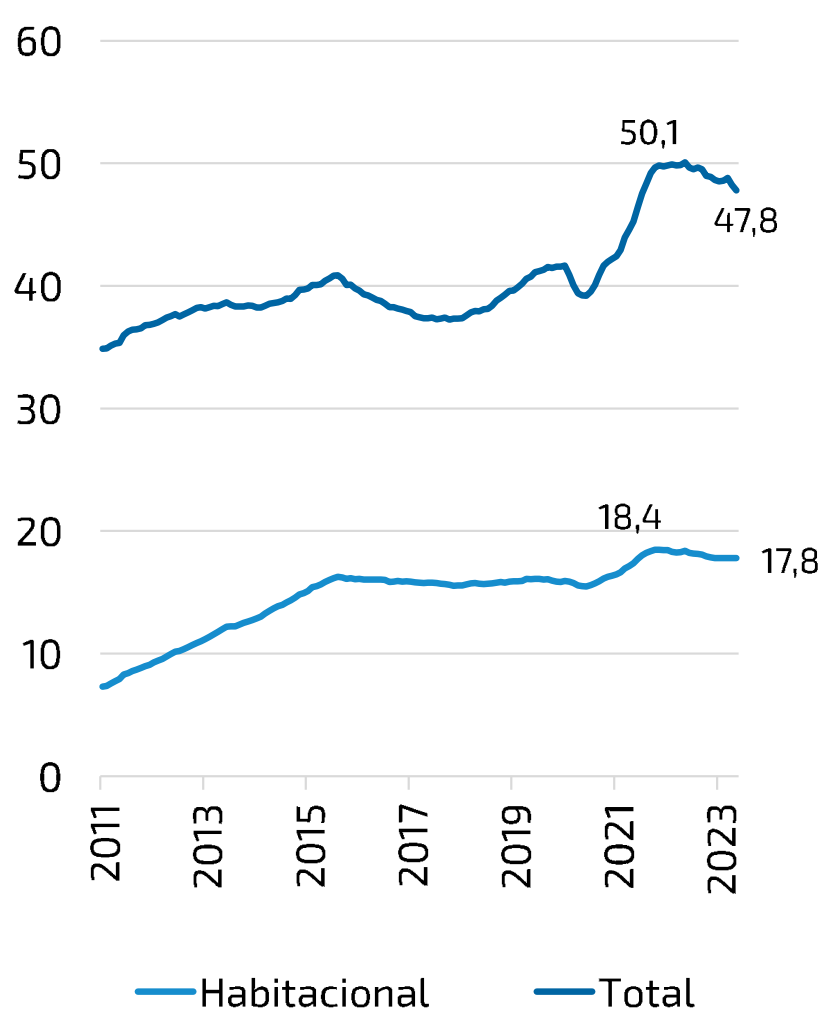
Produção Física da Indústria de Móveis (jan/2013= 100 | Dessazonalizado)



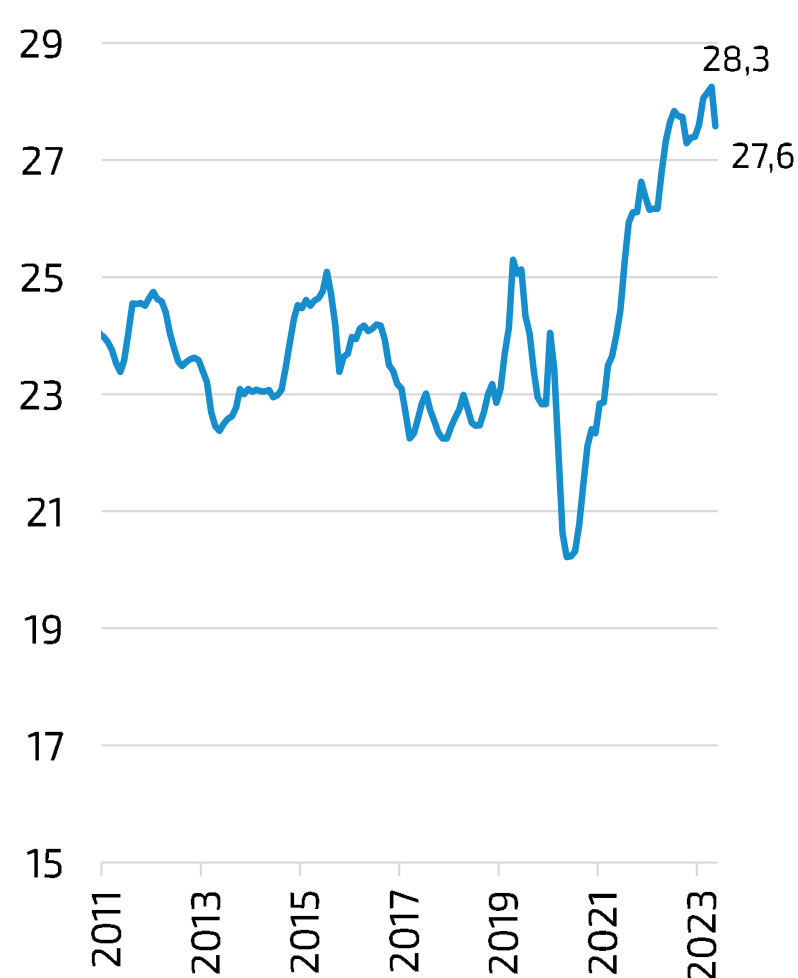
A situação financeira das famílias permanece delicada, mas já mostra sinais de inflexão

Endividamento das famílias com o SFN

(% da renda acumulada nos últimos 12 meses)

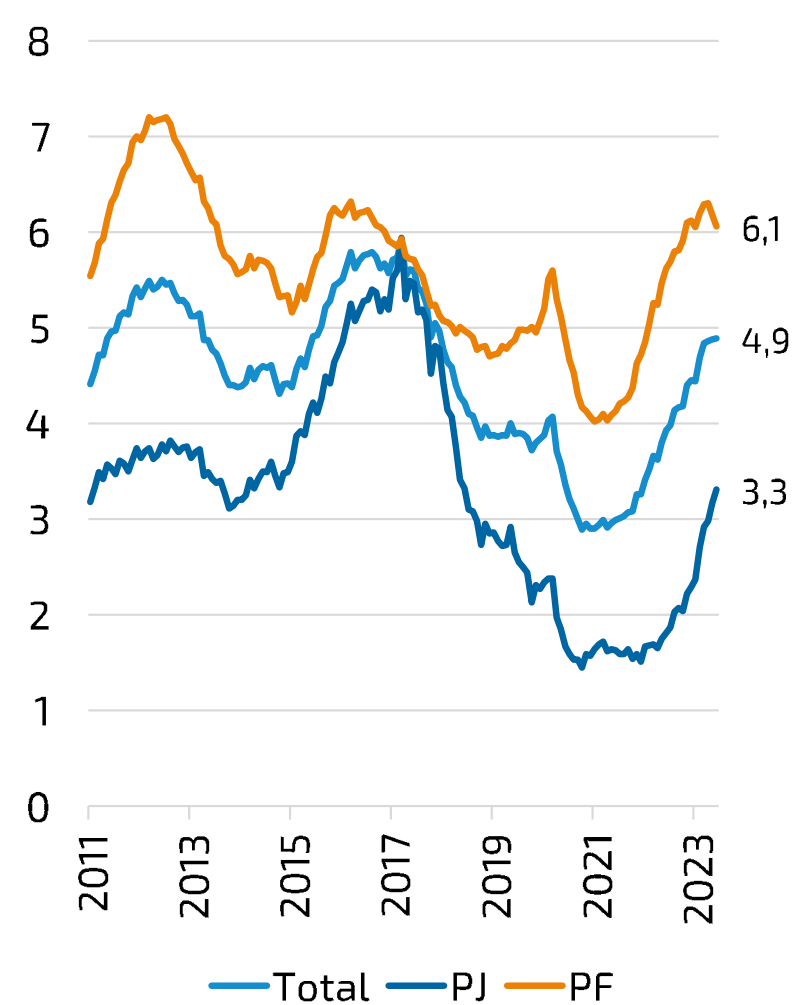


Comprometimento da renda das famílias com o serviço da dívida (% da renda mensal)



Inadimplência - Crédito Livre

(% da carteira de crédito)

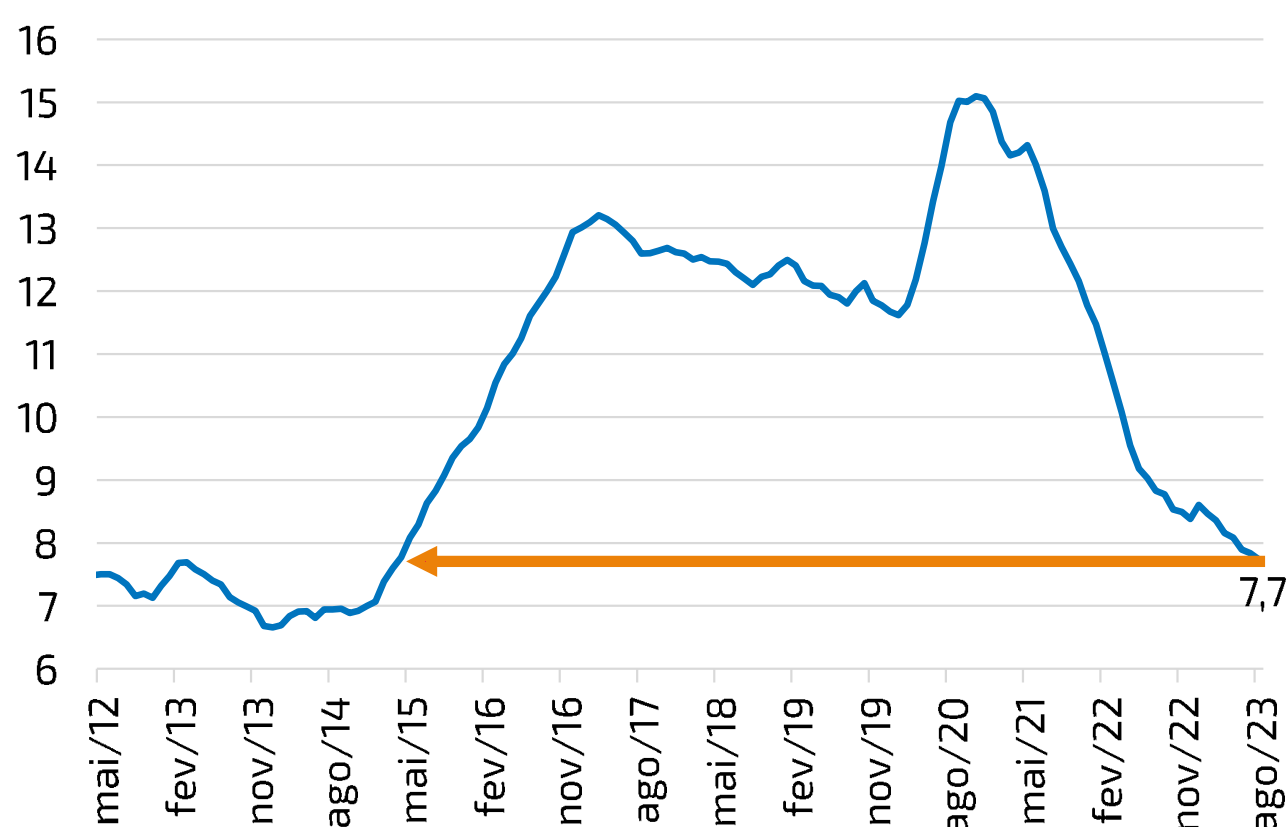


Fonte: BCB. Dados de endividamento até jul/2023 e de inadimplência até ago/2023.

Mercado de trabalho permanece sólido, tende a ajudar na melhora da situação financeira das famílias a frente

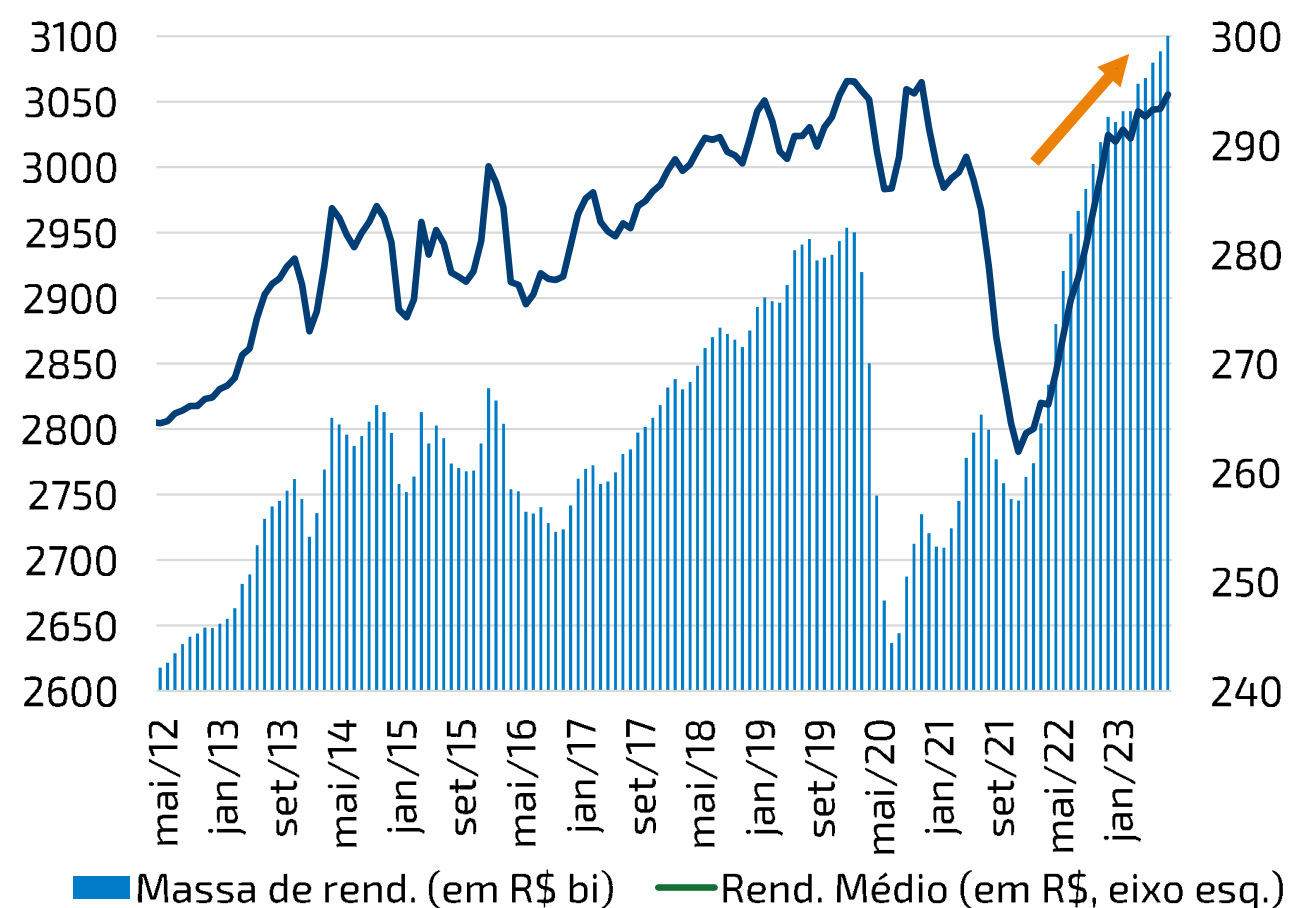
Taxa de Desemprego

(% da PEA, com ajuste sazonal)



Rendimento Médio e massa de rendimentos

(com ajuste sazonal e pela inflação)



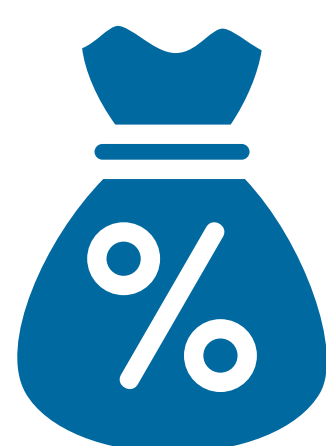
Taxa de desemprego segue em queda, porém num ritmo mais lento. Em junho, atingiu patamar de 2015. À medida que a atividade desacelerar, deve haver leve elevação. Projetamos a TD em 8,0% no final do ano.

Renda média está muito próxima do pré-pandemia. Com o crescimento da PO, a massa de rendimentos ainda está em elevação.

Grandes direcionadores



Cresc. do Mundo e
Commodities em baixas



Estimulo fiscal menor



Taxa de juros brasileira ainda
elevada, mas com ciclo de
queda já iniciado



Mercado de trabalho forte
e massa de salários em
expansão



Reformas e Agronegócio
ainda terão impacto

Em 2024, o crescimento tende a ser menor do que 2023, mas deverá ser mais homogêneo entre os setores e regiões do país



CENÁRIO DE INFLAÇÃO E TAXA DE JUROS

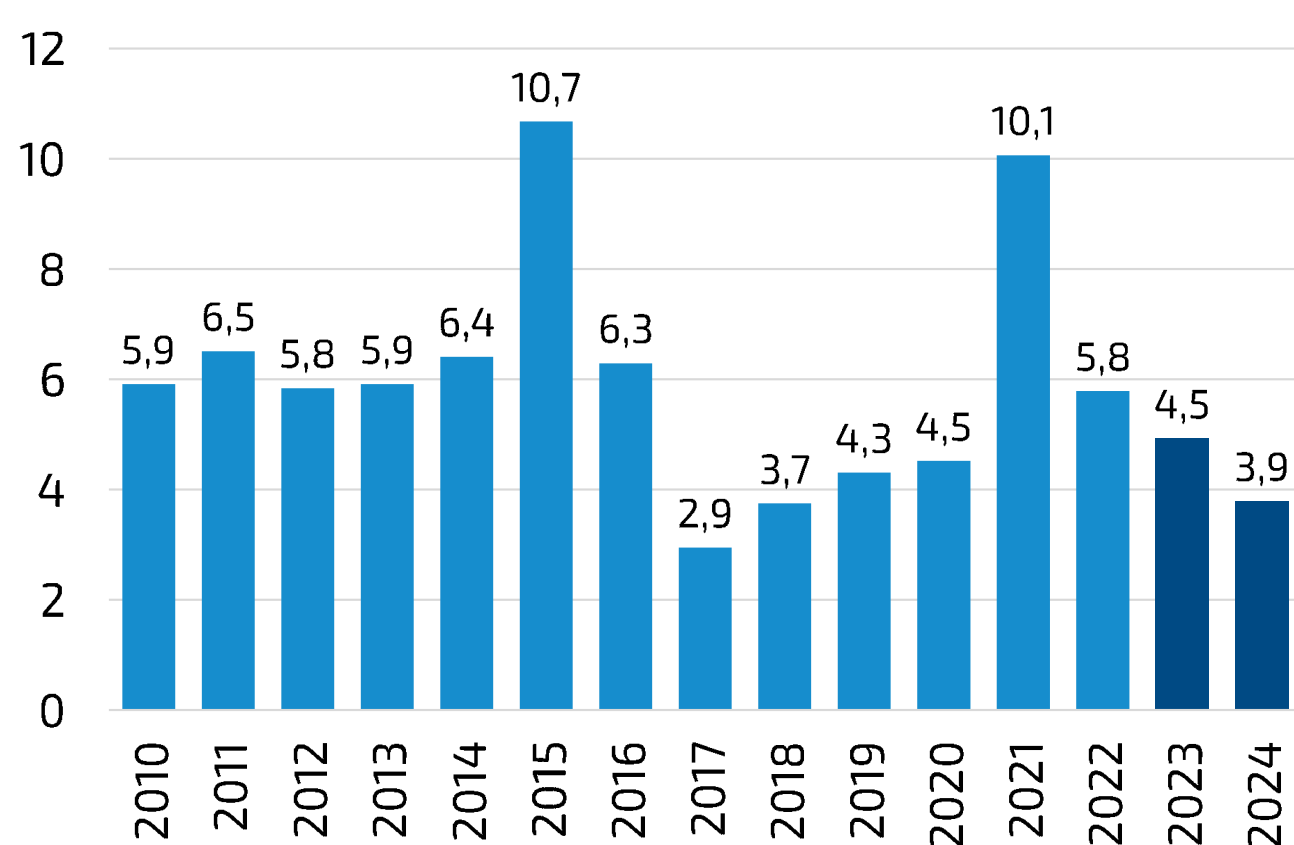
MOVERGS

SEBRAE

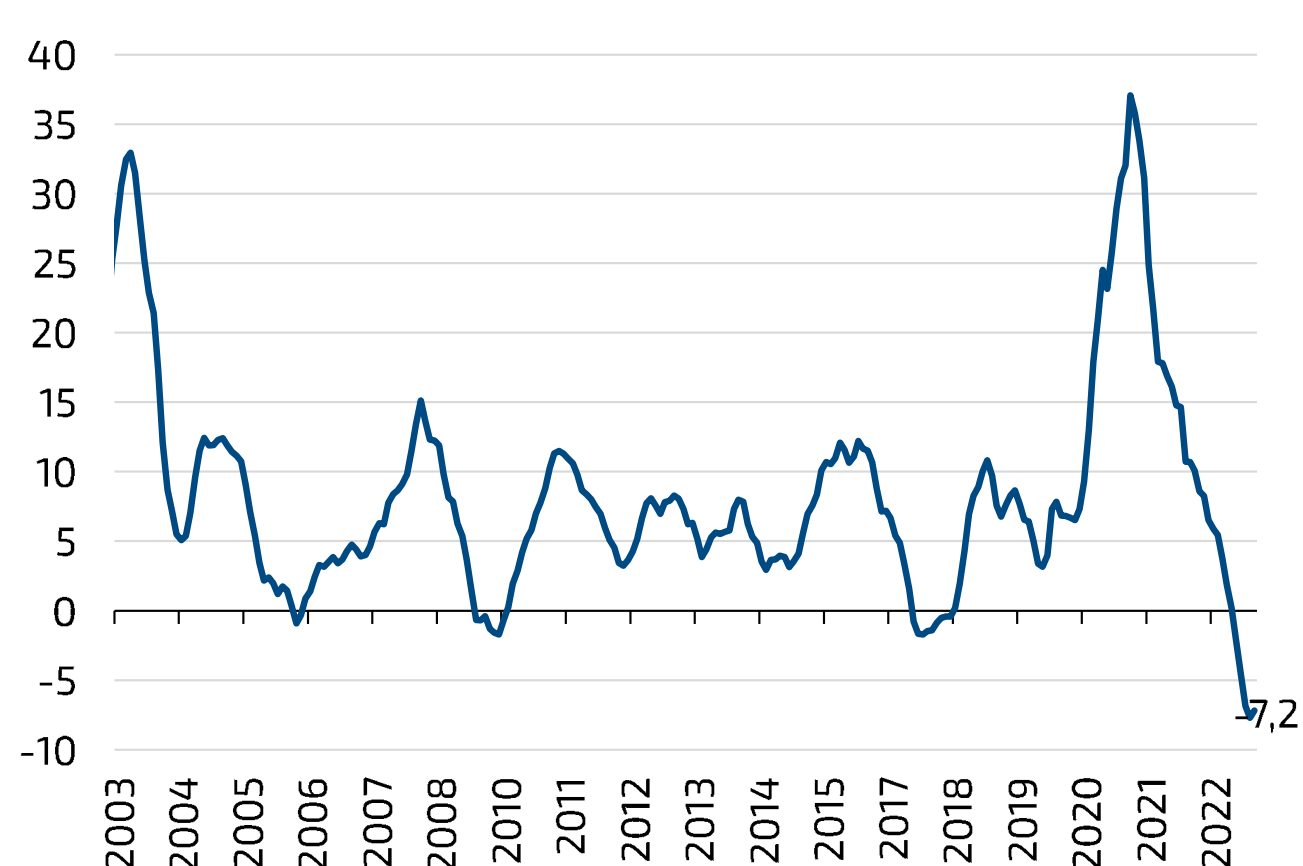
 **Sicredi**

Cenário de desinflação se consolidou...

IPCA
(Var. % anual)



IGP-M
(Var. % 12 meses)



Os 3 principais riscos altistas para inflação:

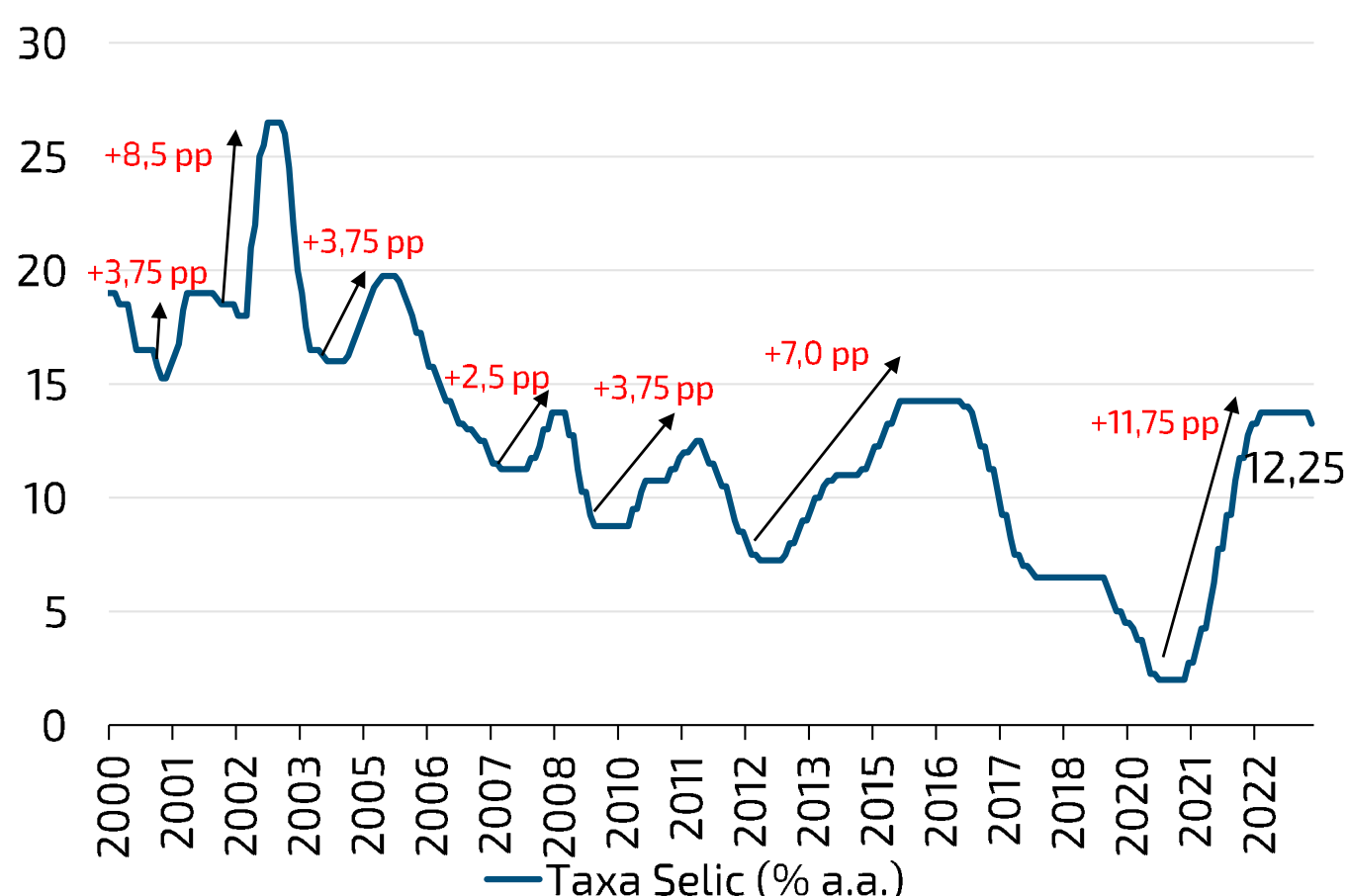
- Mercado de trabalho apertado
- Recente aceleração no preço do petróleo
- Política fiscal

A inflação ao consumidor cedeu rapidamente, puxada pela normalização dos preços no atacado e pela desoneração dos combustíveis em 2022. Contudo, o IPCA ainda roda acima da meta de inflação

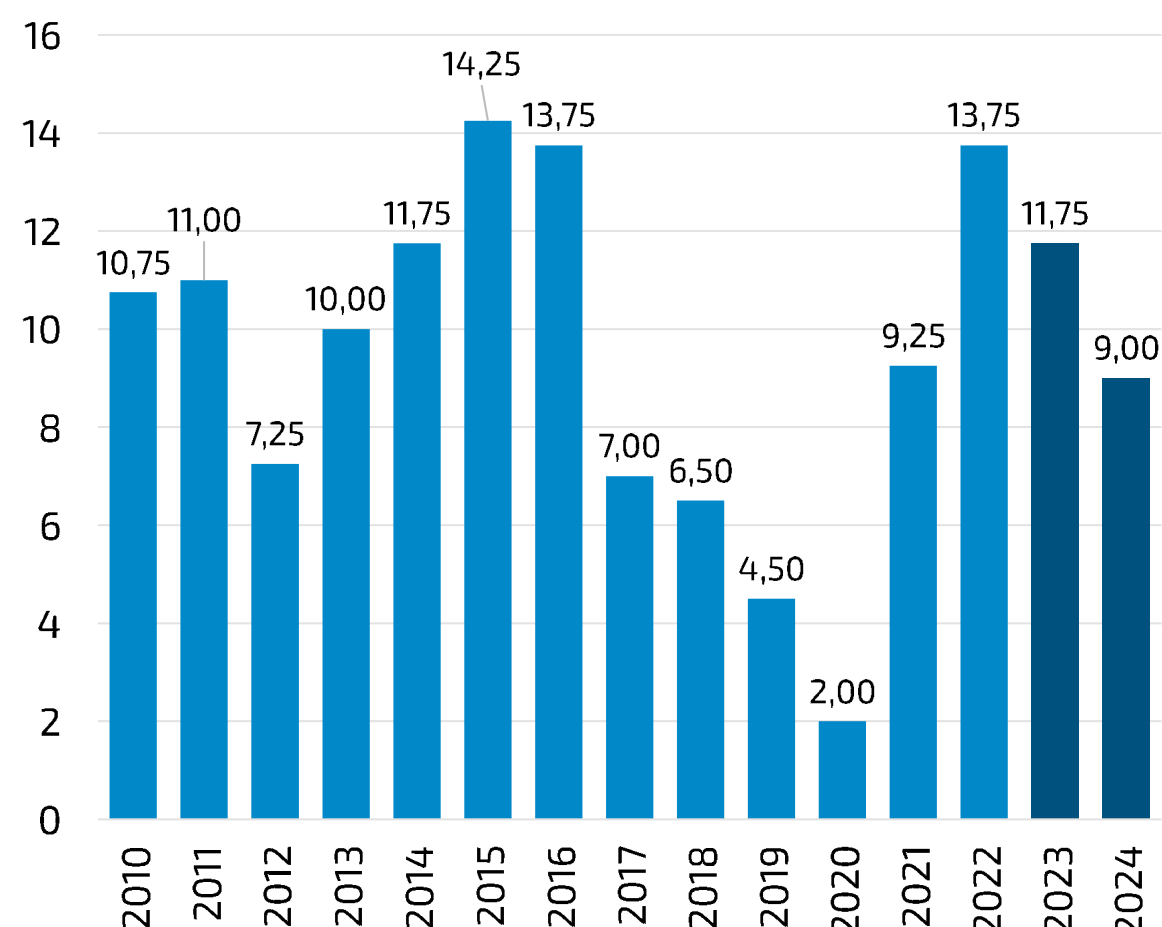
Fonte: FGV, IBGE. Última obs: ago/2023

...abrindo espaço para início do ciclo de cortes nos juros

Taxa Selic
(meta, % a.a.)



Taxa Selic
(% a.a. final do ano)



Alguns pontos trazem incerteza para o cenário de queda dos juros:

- (i) Nível de taxa de juros nos EUA;
- (ii) Alta no preço do petróleo;
- (iii) Mudança na composição do Copom



BREVE COMENTÁRIO SOBRE O SETOR IMOBILIÁRIO

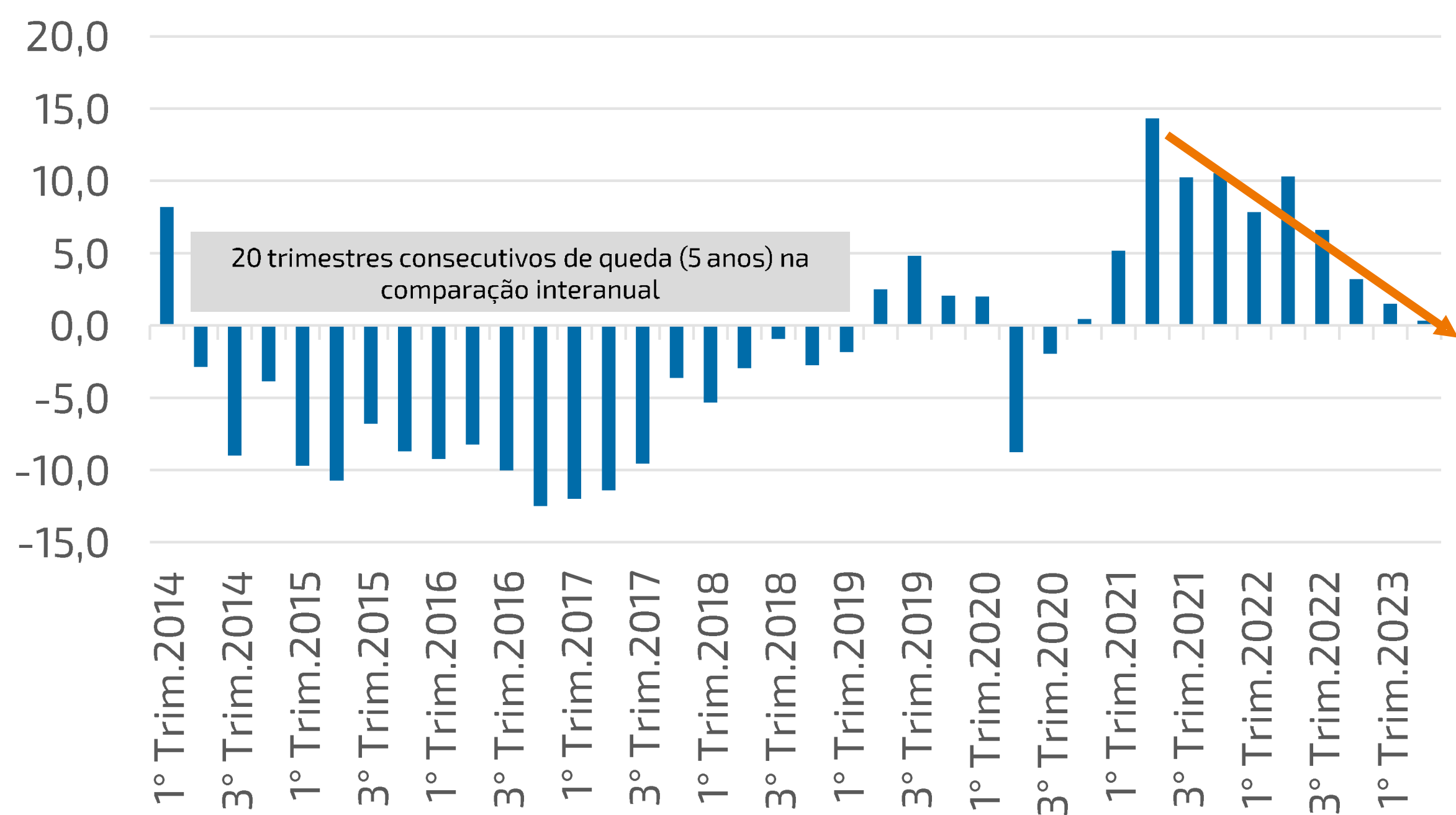
MOVERGS

SEBRAE

 **Sicredi**

PIB da Construção desacelera refletindo condições de crédito e financiamento mais restritivas

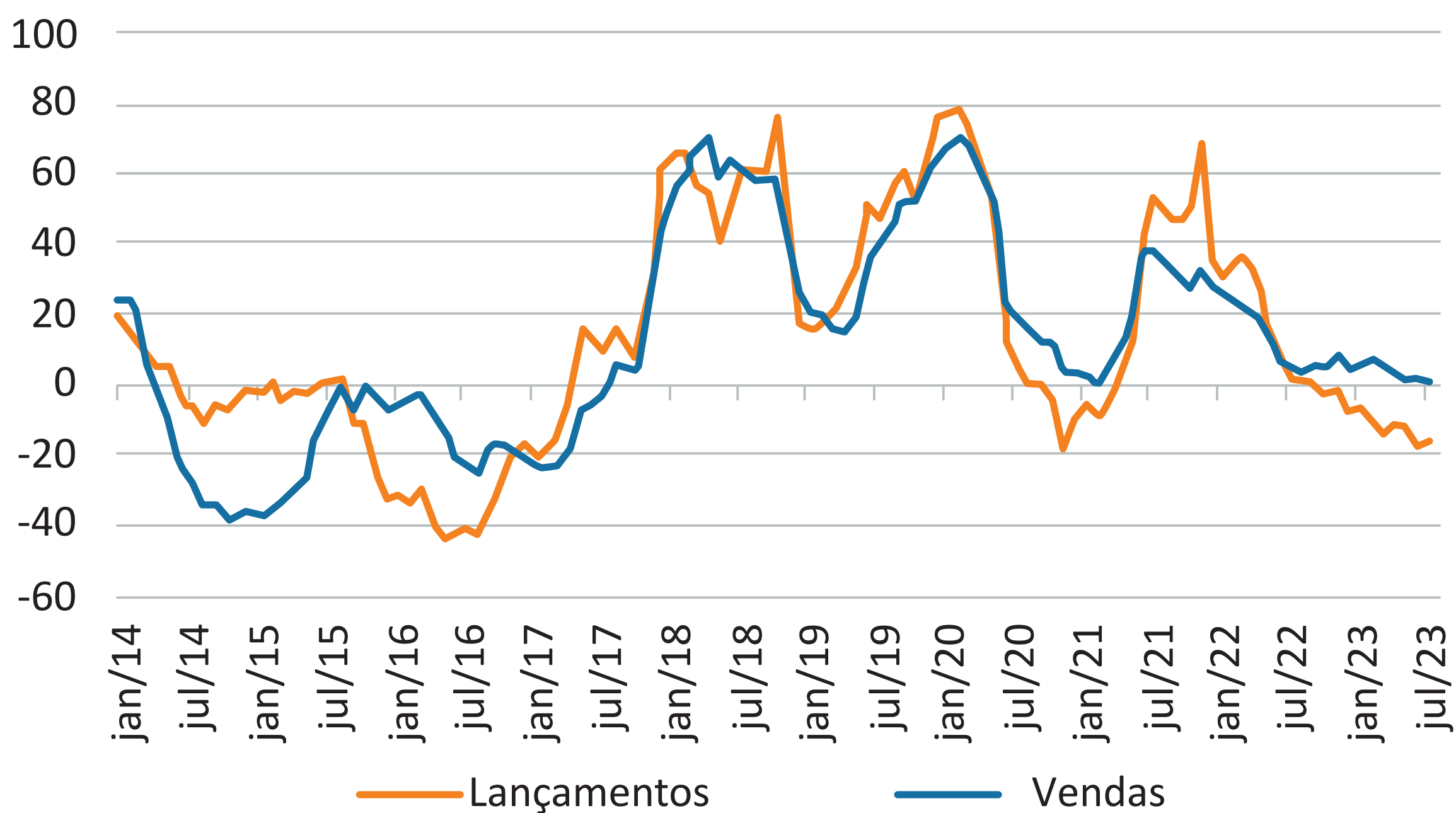
PIB da Indústria da Construção (Var % t/t-4.)



Setor imobiliário reflete condições financeiras desfavorável das famílias

Lançamentos e vendas de imóveis residenciais, cidade de SP

Var. ac. 12 meses, %. Fonte: Secovi-SP



Queda intensa dos lançamentos reflete o baixo ritmo das vendas desde a metade de 2022.

Caso ocorra uma retomada na demanda e redução do custo de financiamento, os preços de imóveis devem inflacionar.

No ritmo das vendas dos últimos 12 meses, se não houver novos lançamentos, a oferta de imóveis novos se esgotaria em 11 meses.

Efeitos da taxa de juros sobre o mercado imobiliário e demanda por habitação

Parcela mensal

para financiamento de R\$ 200 mil em 30 anos



Renda Mínima

para o financiamento (R\$)



Quantidade de famílias elegíveis

ao financiamento (em milhões de famílias)



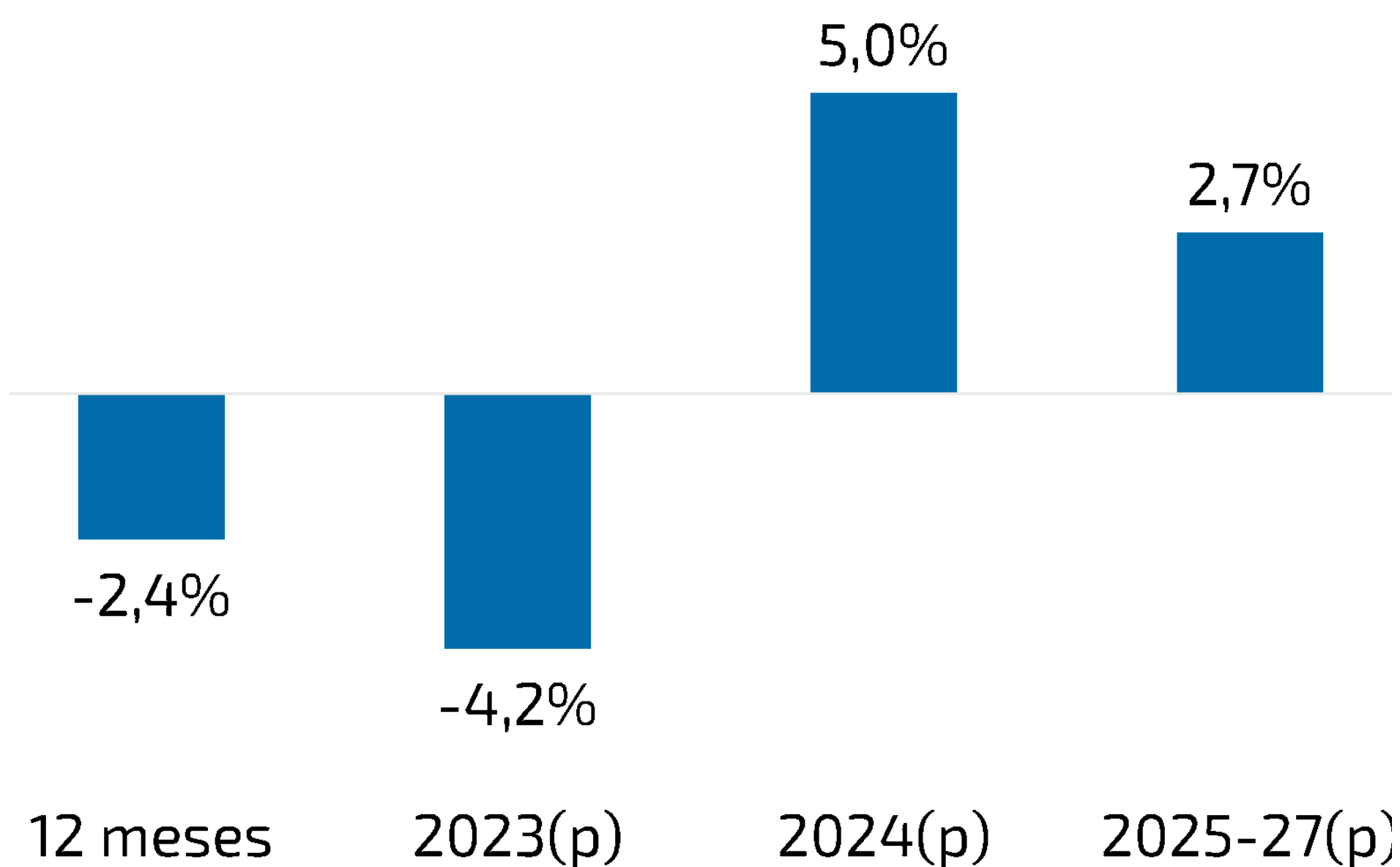
Taxa de Juros do financiamento

Fonte: Ricardo Amorim – Ricam Consultoria

Perspectivas são de retomada do crescimento para o setor em 2024

Crescimento da Construção

Var. %.



Fatores Positivos

- Descompressão de custos no curto prazo.
- Maior investimento em infraestrutura via projetos de concessões e PPP.

Fatores Negativos

- Manutenção da taxa Selic restritiva por período prolongado.
- Lançamentos no mercado imobiliário em baixa.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

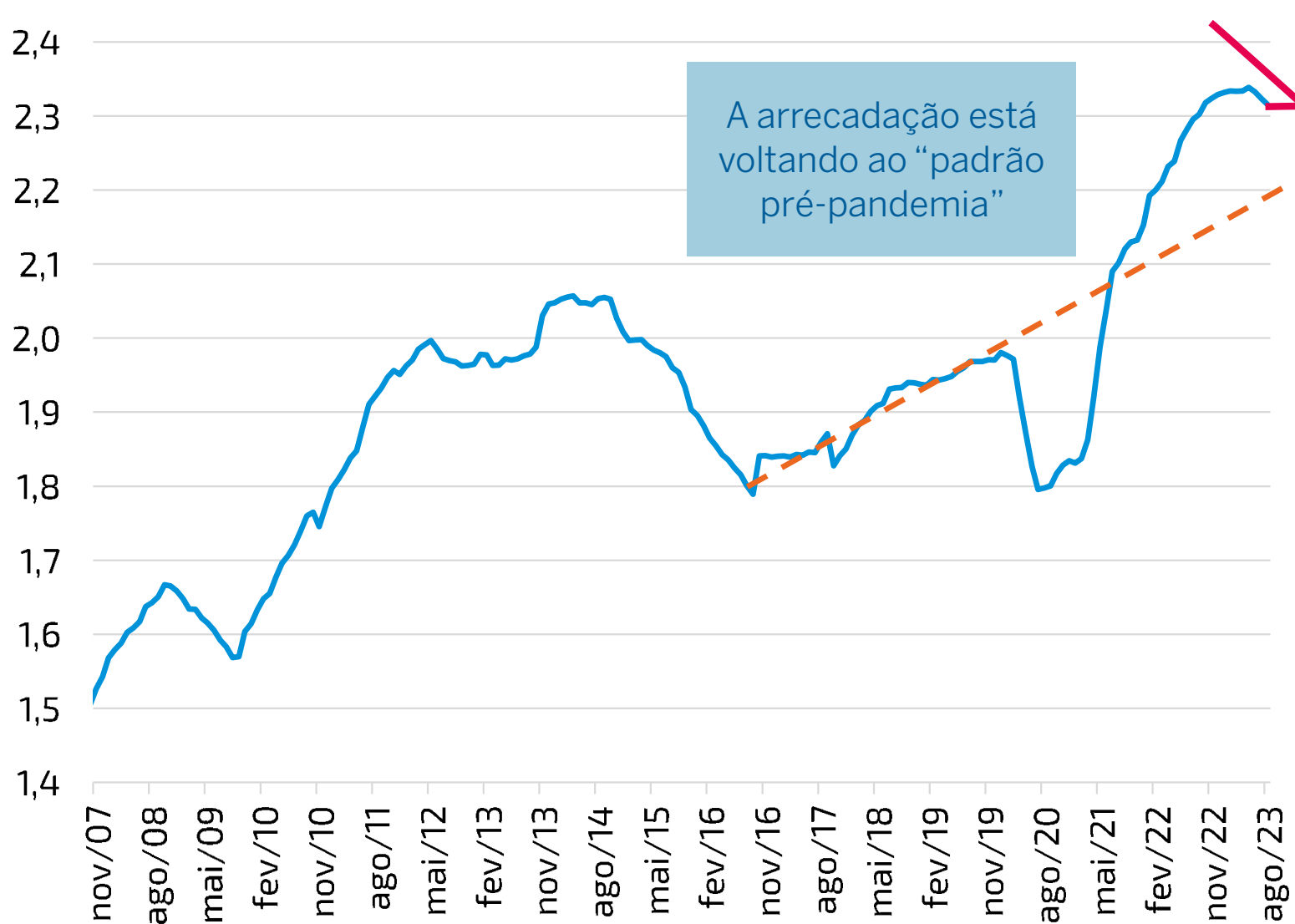
MOVERGS

SEBRAE

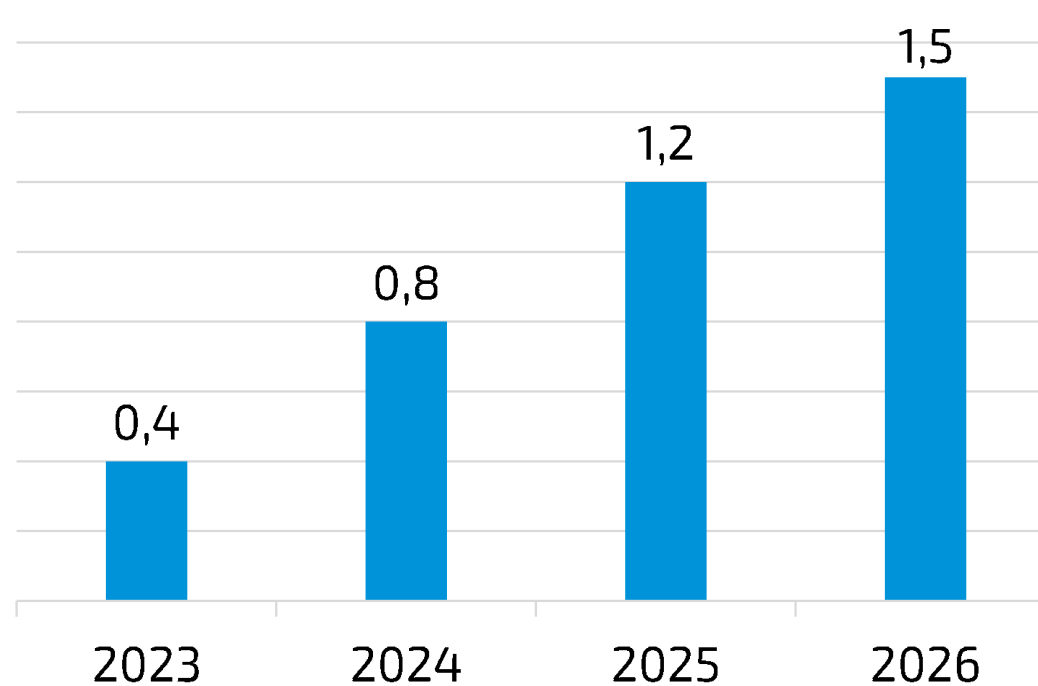
 **Sicredi**

Arrecadação federal já reflete a inflexão do ciclo econômico e novo arcabouço prevê aumento nas despesas

Arrecadação Federal
(em R\$ bilhões, acumulado em 12 meses)



Adicional de Receita acumulada p/ cumprir as metas de resultado primário (% do PIB)



Receitas chegariam 2026 em 19,4% do PIB, cerca de 1,5 ponto do PIB acima do que temos agora.

O Governo inicialmente sinalizou com redução dos benefícios tributários

10 Maiores benefícios tributários em 2022 (R\$ bilhões)

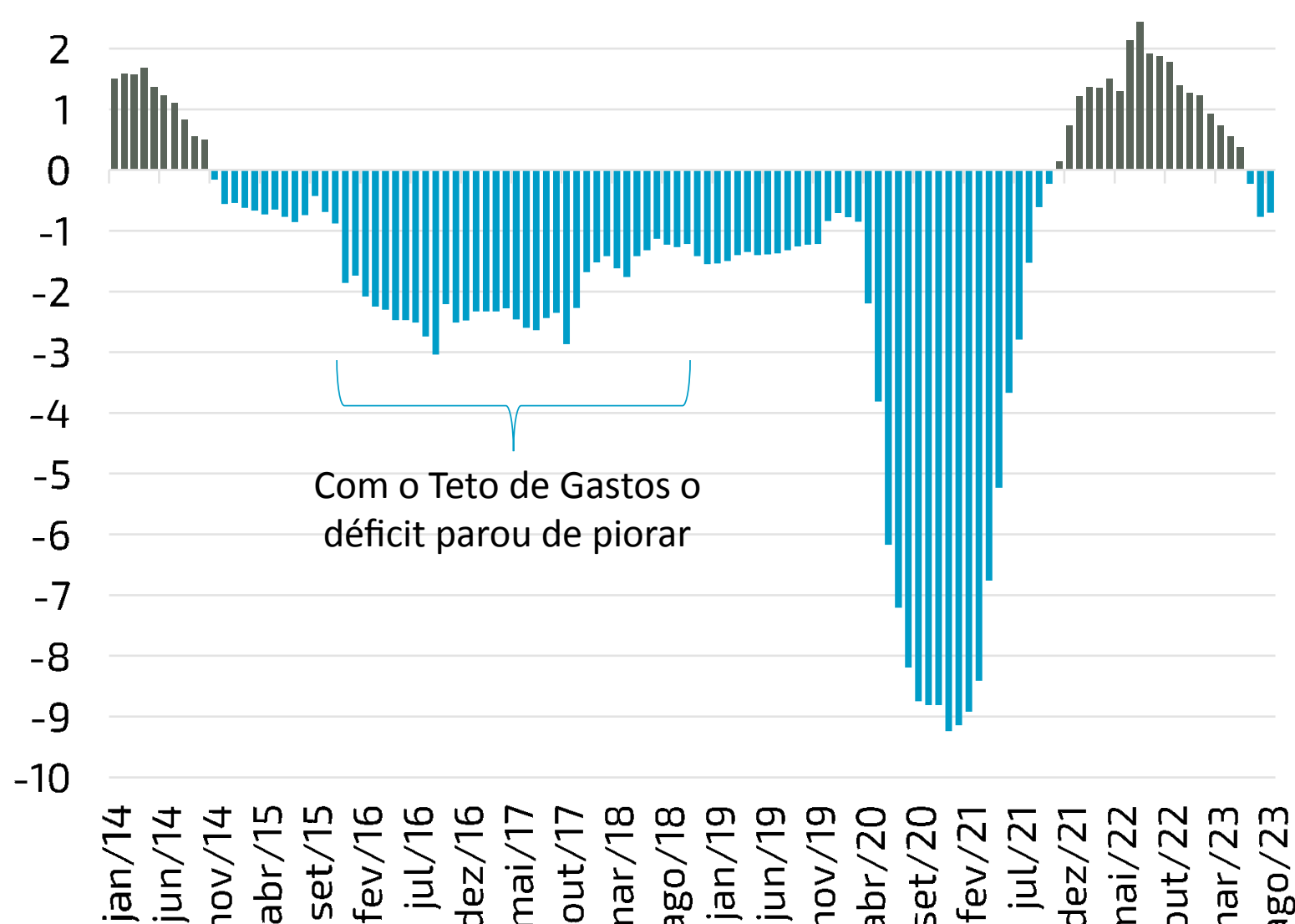
Subsídio	Custo
Simples Nacional	81,8
Zona Franca de Manaus	45,6
Isenção de IRPF	36,6
Desoneração da cesta básica	35,1
Entidades filantrópicas	27,4
Deduções do rendimento tributável	24,2
Benefícios do trabalhador	17,6
Medicamentos	13,1
Desenvolvimento Regional	11,7
Poupança e títulos imobiliários agro	10,6

As medidas para aumento de receita apresentadas para atingir o déficit zero em 2024 não dependem apenas do Ministério da Fazenda

NECESSIDADE DE RECEIAS BRUTAS	
R\$ 168 bilhões para zerar déficit	
• R\$ 54,7 bilhões de mudança do Carf	• R\$ 10 bilhões de fim de juros sobre capital próprio
• R\$ 42,1 bilhões de transações tributárias	• R\$ 2,8 bilhões com combate à sonegação no comércio eletrônico
• R\$ 35,3 bilhões de decisão do STJ sobre incentivos estaduais	• R\$ 700 milhões com regulamentação de apostas esportivas
• R\$ 13,3 bilhões de taxaço de fundo exclusivos	• R\$ 2,1 bilhões com outras medidas
• R\$ 7 bilhões com taxaço de offshores	

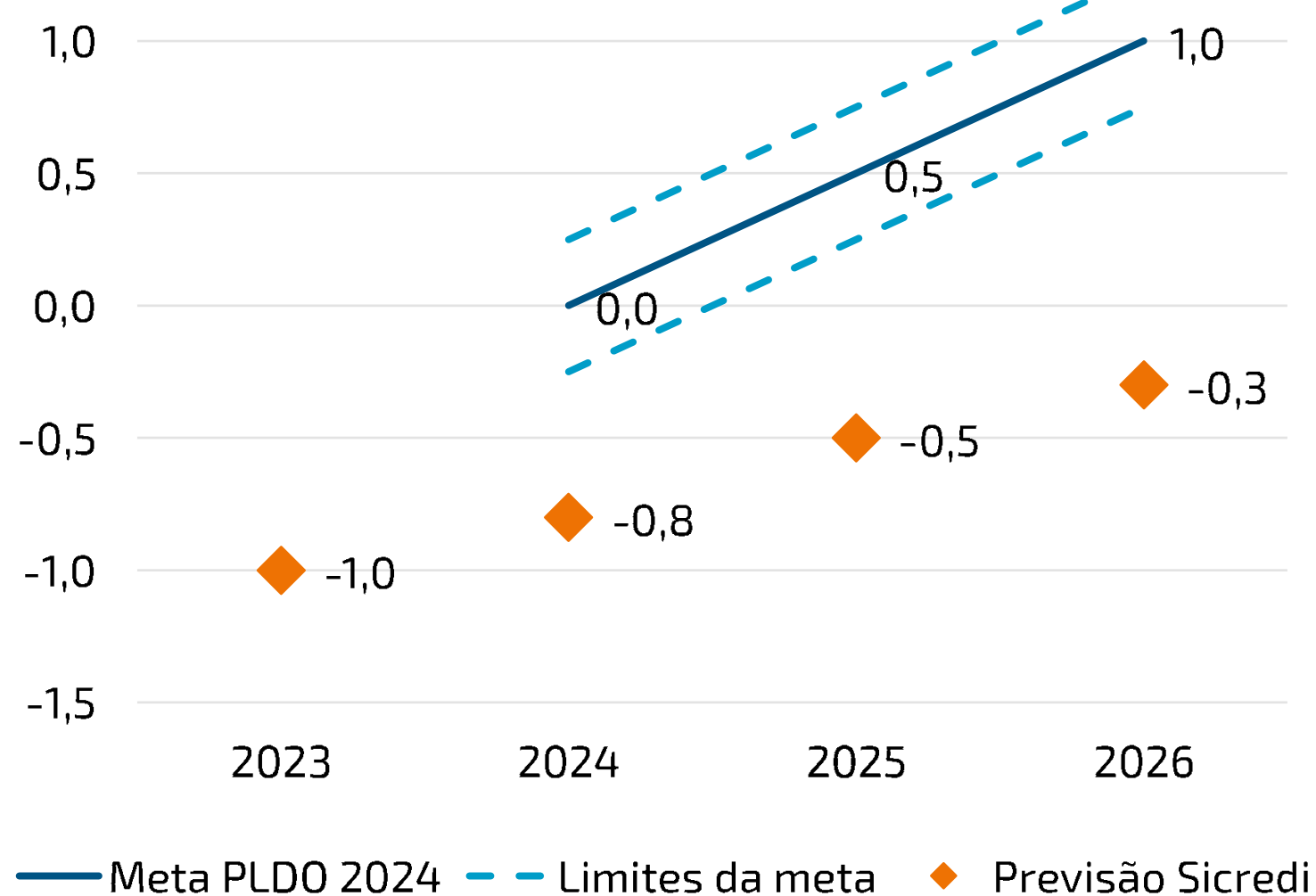
Cumprimento da meta de superávit primário continuará sendo uma fonte de riscos para 2024

Resultado Primário do Setor Público Consolidado (Acum. 12 meses – % do PIB)



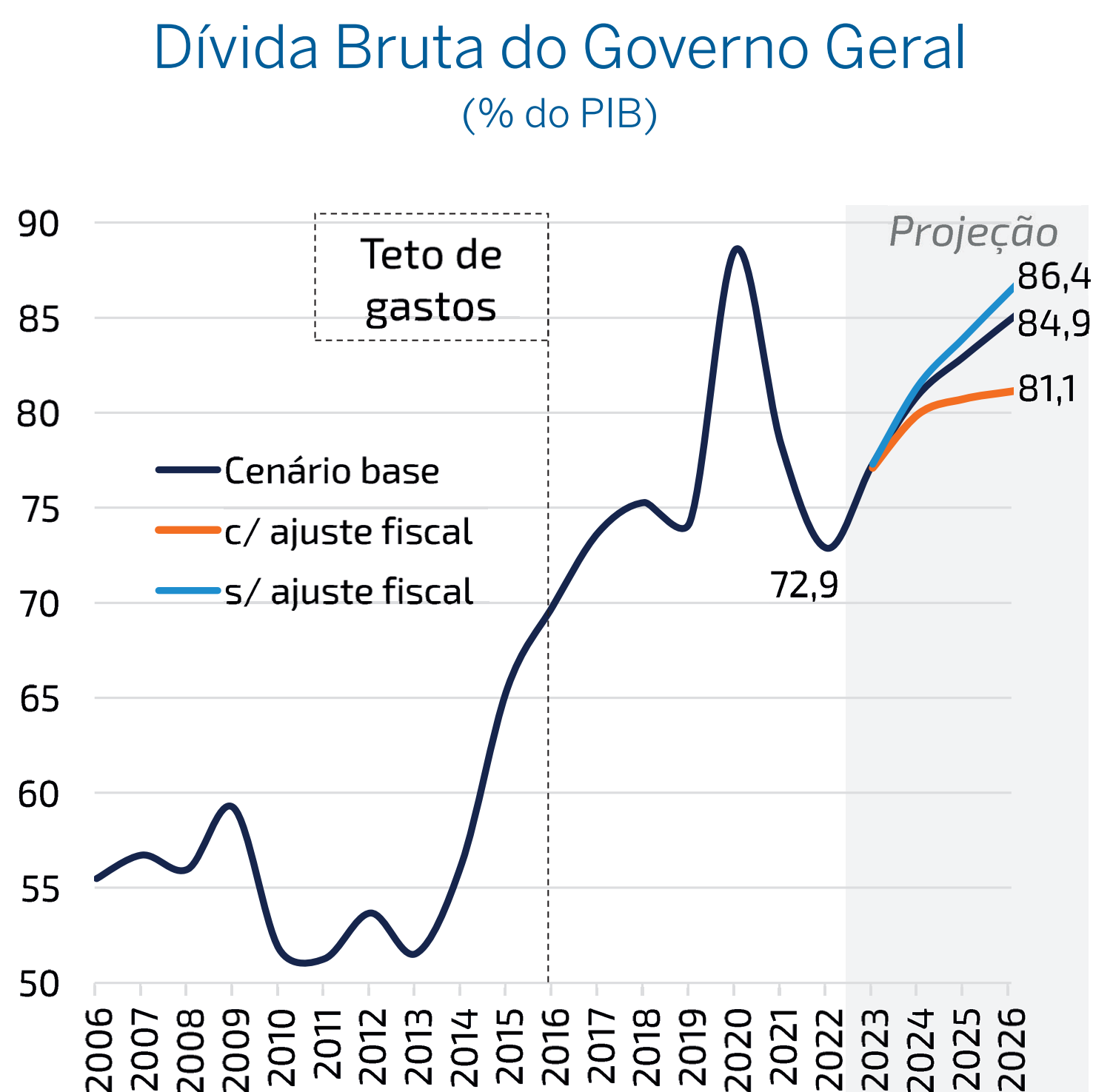
Fonte: BCB. Última observação: ago/23

Projeções do resultado primário do governo central (% do PIB)



Fonte: Tesouro Nacional, Sicredi

Arcabouço fiscal diminuiu incerteza, mas a sustentabilidade fiscal permanecerá como fonte de instabilidade



Para melhorar a trajetória da dívida, é necessário um ajuste fiscal de R\$ 168 bilhões

Por que o mercado recebeu positivamente?

- O arcabouço fiscal foi discutido dentro de parâmetros mais conhecidos pelo mercado, e pode ser interpretado com um teto de gastos com aumento real de gastos limitado a 2,5%
- Isso, gerou uma referência para um mercado desancorado
- E afastou o risco de descontrole da dívida no longo prazo

Esse movimento coincidiu com a consolidação do processo de desinflação da economia brasileira.

Considerações finais

- O Brasil está entrando em uma fase de desaceleração cíclica, por conta da necessidade de taxas de juros mais elevadas para controlar a inflação;
- Na comparação com os demais emergentes, o Brasil está melhor no relativo:
 - Setor primário dinâmico e competitivo;
 - Estabilidade geopolítica;
 - Elevada utilização de energia limpa;
 - Reformas e privatizações em maturação;
- Mas, residem incertezas com relação à política econômica e alguns grandes desafios:
 - O descuido com as finanças públicas pode resultar em taxas de juros e inflação médias mais elevadas. **Arcabouço fiscal + Ajuste fiscal**
 - Como o Brasil enfrentará os gargalos que travam a competitividade e produtividade? Esse será o principal desafio do novo governo.
Reforma tributária

Projeções – Cenário Macroeconômico

SELIC		
Set-23	2023	2024
12,25%	11,75%	9,00%

PIB		
2022	2023	2024
2,9%	3,0%	1,5%

IPCA		
Set-23	2023	2024
5,2%	4,5%	3,9%

TAXA DE CÂMBIO (R\$ US\$)		
Out-23	2023	2024
5,06	5,10	5,20

MOVERGS

A Associação das Indústrias de Móveis do Estado do Rio Grande do Sul (Movergs) é a entidade que representa as mais de 2.400 indústrias do setor moveleiro gaúcho. Há 36 anos, trabalha em prol do fortalecimento e do fomento de oportunidades para a cadeia produtiva, realizando ações como a feira Fimma Brasil, o Congresso Movergs, entre outras. Comprometida com a defesa dos interesses de seus associados, a entidade atua para promover a competitividade, a excelência e a inovação da indústria gaúcha de móveis.



O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) é uma entidade privada que promove a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de micro e pequeno porte – aqueles com faturamento bruto anual de até R\$ 4,8 milhões. Há mais de 40 anos, atua com foco no fortalecimento do empreendedorismo e na aceleração do processo de formalização da economia por meio de parcerias com os setores público e privado, programas de capacitação, acesso ao crédito e à inovação, estímulo ao associativismo, feiras e rodadas de negócios.



Primeira instituição financeira cooperativa do Brasil, há 120 anos o Sicredi trilha um caminho coletivo para oferecer soluções inteligentes para o desenvolvimento financeiro - entendendo que as melhores escolhas são aquelas que trazem resultados para todos. O Sicredi oferece mais de 300 produtos e serviços financeiros de um jeito simples e próximo para as pessoas, para as empresas e para o agronegócio. Ao todo, são sete milhões de associados, 40 mil colaboradores e mais de 2.500 agências em todo o Brasil.

Disclaimer: Esse documento foi produzido pela Gerência de Finanças Corporativas e Economia do Banco Cooperativo Sicredi S.A. e tem por objetivo fornecer informações de indicadores econômicos. Ressaltamos, no entanto, que as análises bem como as projeções contidas refletem a percepção da Gerência de Finanças Corporativas e Economia no momento em que o texto é produzido, podendo ser alteradas posteriormente. O Banco Cooperativo Sicredi S.A. não se responsabiliza por atos/decisões tomadas com base nos dados divulgados nesse relatório.